

Jornal

"a expressão da nossa terra"



Nº. 332  
20 DE JANEIRO  
2009  
Ano XXXII  
2ª. SÉRIE  
Bimensal

# ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC

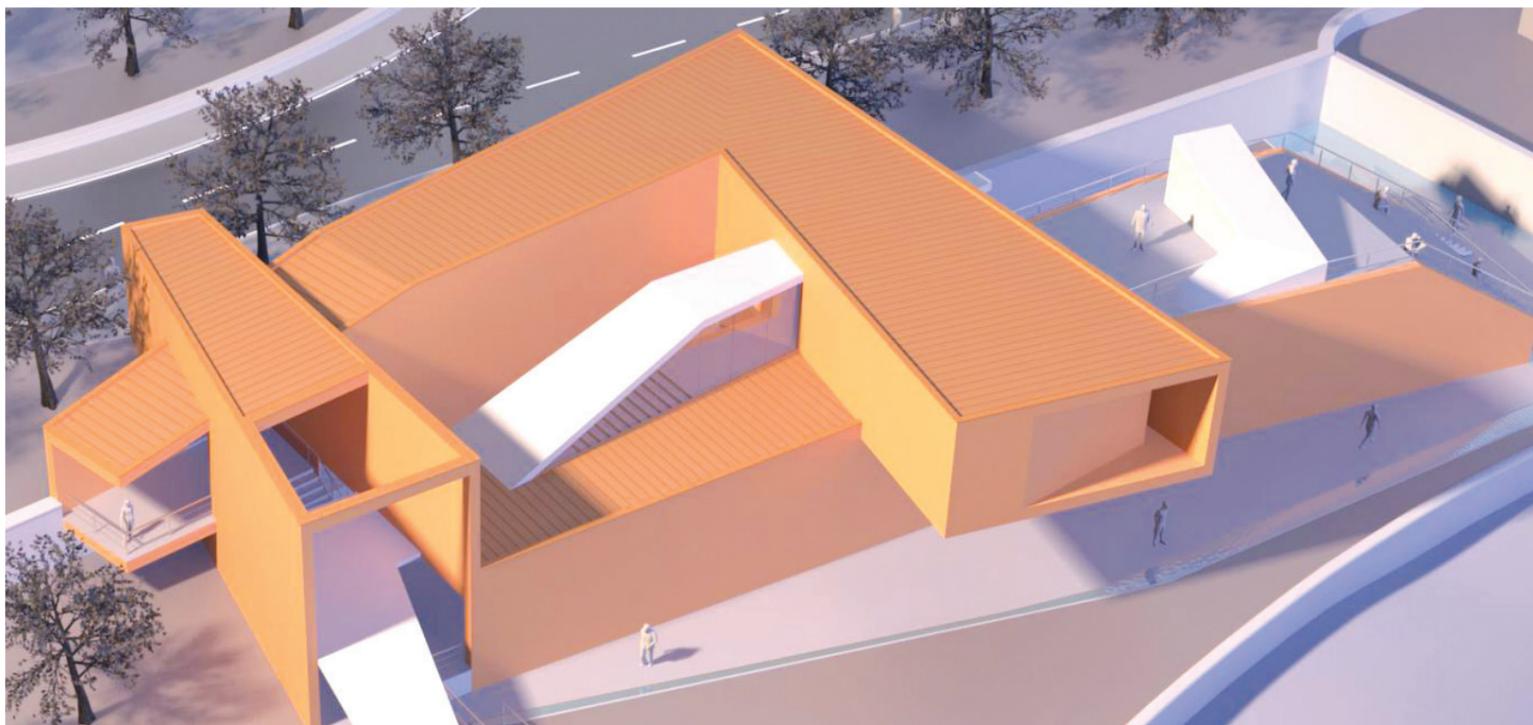


Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves  
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

**CASTANHEIRA DE PERA**  
- Estudo da Universidade da Beira Interior sobre "Qualidade de Vida", coloca Castanheira de Pera em primeiro lugar no norte do distrito, à frente de Pombal...

Pág. 6

## APOSTA NO TURISMO



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS:**

**Museu de Arte Naturalista, obras vão avançar**

Pág. 9

**PEDRÓGÃO GRANDE:**  
**Centro de Interpretação Turística em pleno funcionamento**



Pág. 8



**ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

**Novas Instalações**

**[www.actualizati.pt](http://www.actualizati.pt)**  
**Entre e Actualize-se!!!**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos  
E-mail: [geral@actualizati.pt](mailto:geral@actualizati.pt) \* Tlf: 236 551 162 \* Fax: 236 551 163

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## DAR E RECEBER

Não é preciso sermos muito culto para nos apercebermos do que se passa de grave à nossa volta. Como não somos toupeiras, acontece que até deitamos a cabeça de fora do nosso refúgio. E, por vezes, é lentamente, retraídos e até, talvez, envergonhados que dizemos o que pensamos, o que vimos e o que ainda esperamos ver.

Pensando no nosso planeta Terra, com os seus habitantes, nos astros, nas galáxias, no universo... parece que anda tudo em guerra. Os terrestres, sempre ávidos de invenções, que são legítimas e naturais, por conta do progresso, não se apercebem ou não se querem aperceber que existem consequências que têm de ser bem avaliadas. Quantas vezes pagamos por elas, já que a nossa troca não é harmoniosa com o sistema ou seja, dar, para podermos receber, em paz. Quando estamos a poluir as nossas águas, estas, por conta da evaporação, vão ser devolvidas pelas chuvas, já ácidas, pas-

sando, quem sabe, por conta de um qualquer arco-íris, que desconfio de cores esbatidas. Cortamos e queimamos as florestas, provocando a desconcentração de calores que se vão libertando para os pólos, tendo, como troca, o degelo das zonas árticas (perdoem-me o reducionismo do fenómeno), uma ameaça que se adivinha catastrófica. A permanente utilização de produtos químicos não biodegradáveis, a não valorização do plástico, a emissão de gases poluentes, o des-perdício de água potável, “quo vadis” homem terreno pequeno? O buraco de ozono é outra moeda de troca, que provoca tantos malefícios, entre os quais as doenças, das quais se ressalta o cancro da pele.

Quem não sabe disto? Não se precisa de ser muito culto, pois não? E porque continuamos a teimar?

Muitos têm reclamado com razão e convicção. E fazem-se acordos internacionais. E tudo vai indo.. Que herança vamos deixar aos

nossos descendentes?

A natureza já por si, com os seus fenómenos naturais, mete muito respeito, não precisamos de a provocar...

Falando em respeito pela natureza vou partilhar um caso ocorrido em Moçambique, em 1958 ou 1959. A manhã, nesse dia, apresentava-se com chuva miudinha, o céu cor de chumbo, muito escuro. A falta da luz do sol, provocava uma nostalgia e uma tristeza que é difícil de se traduzir. E, nesse dia, ao invés do esplendoroso sol africano, foram as trevas que reinaram. Às tantas, sentimos um barulho de trovão muito intenso e fomos até à varanda da casa, perto de Namaponda. O barulho foi aumentando durante um período e, se as trovoadas tropicais são assustadoras de tão violentas, aquele barulho não lhe ficava nada atrás, sendo bastante aterrador. Ouviu-se, então um estrondo de tal forma forte que torna-se difícil explicar. Os negros que estavam pelo largo em frente à casa, saltaram para a varanda, refugiando-se ao nosso lado. O que se estava a passar, decididamente, não era normal, concluímos! Depois, chegou o silêncio apenas sacudido por aquela chuva miudinha indiferente aos estados de alma. Passado algum tempo, chegaram alguns carros da povoação de Namaponda, onde vinham o Chefe de Posto, os Cipaiois (Guardas) e alguns habitantes, entre eles um dos irmãos Simão. Tinham chegado notícias ao Posto, que tinham morrido pessoas ali próximo de nós. Fomos também. Ao chegarmos deparámos com o sucedido e, realmente, estava fora das nossas cogitações. Os mortos já tinham sido retirados. As testemunhas relataram que viram uma língua de fogo no céu que se desfez antes de chegar ao solo. O susto para aqueles indígenas foi tanto, que alguns ficaram sem fala. Mostraram-nos um buraco fundo, na estrada de terra batida, onde o meteorito que tinha sido arrancado dos céus se desfizera. Havia pedras estranhas espalhadas pela floresta. Apanhei ainda algumas, uma delas com uma face preta e outra a parecer cimento. Foram levadas amostras para o Posto e para laboratórios para analisar. Fazendo mal ou não à mãe natureza, havemos de continuar sempre indefesos perante ela e, muito mais, perante a sua fúria.

Trishos  
de um Médico



## ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Um marco histórico-pedagógico dos anos 40

Nos anos 40, o referido estabelecimento de ensino da região, patrocinado pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, constituiu um marco histórico, dado tratar-se do primeiro e único colégio de ensino secundário, capaz de corresponder aos anseios de instrução de quatro concelhos.

Com efeito, os aspirantes ao sonho de mais saber só o podiam conseguir pelo apoio e até sacrifícios da família, deslocando-se à Escola Secundária, tantas vezes a pé ou de bicicleta, e residentes em aldeias que chegavam à distância de 10 a 15 quilómetros.

A vontade indómita de se instruírem rumo a melhores patamares de vida superava todos os sacrifícios e de barreira em barreira conseguiam os seus objectivos que em muitos casos culminava num curso superior.

O meu caso pessoal constitui exemplo paradigmático.

Partia da minha aldeia, Sarzedas de S. Pedro, às 06H45 da manhã, iluminado sempre pela luz a petróleo, empunhada pela minha queridíssima avó materna, que recorde com todo o amor.

Ao fim de uma hora de percurso, em cima de uma bicicleta/pedaleira, através de uma estrada cheia de curvas e desigualdades de relevo, sobre pedra batida, ao longo de treze quilómetros, chegava à porta da Escola, nunca faltando, apesar da neve, chuva, sol ou frio; conforme o estado meteorológico.

Significa que fui ciclista regular durante cinco anos, dos 10 aos 15 anos, numa contagem global de cerca de vinte e cinco mil quilómetros.

Perguntar-se-á se era uma forma de masoquismo juvenil, mas a resposta é pronta e imediata – tratava-se, à época, da única e exclusiva saída para realizar o meu sonho de vencedor, muito consciente, aliás, das grandes restrições do orçamento disponível.

Pelo contrário, tudo isto funcionava como poderoso estímulo a meu favor, qual mola impulsadora para os melhores êxitos escolares.

A retrospectiva abordada choca logicamente com os tempos modernos, de vida mais facilitada, nem sempre positivamente ou mais feliz.

Tive a sorte de abraçar uma profissão com relevante pendor social, prestando o meu saber médico a todos por igual, o que me satisfaz e realiza de forma superior.

Voltando à Escola Secundária, tenho de reconhecer que talvez não fosse o que hoje sou se tal Instituição não existisse.

Daí o meu profundo reconhecimento a todos os meus professores, que pela transmissão de conhecimentos e valores, e naturalmente pela sua imagem de referência, cimentaram o meu lastro formativo.

Nessa dimensão humana e humanista tenho de destacar o Director do Colégio, Sr. Dr. Sérgio dos Reis, que me revelou sempre um sentido de autoridade, exigência, justiça e estímulo, importantes no meu crescimento.

Considero-o o vértice de um triângulo de realização pessoal, ocupando a minha família – avó, pais e irmãos – um segundo vértice e reservando o terceiro para a minha “inseparável bicicleta/pedaleira”.

Abilio Morgado/ Médico

### COMPOSIÇÕES E ABSTRACÇÕES

## Eng. José Pais

### DISTANCIAMENTO

Que distância terrível se acentua, conforme a aproximação é perigosamente mais efectiva, entre a cultura dominante ocidental e o fanatismo religioso islâmico. É, quanto mais em contacto estão, maiores se vêm as distâncias que os separam. Distância de séculos; uns parecem que já vão em pleno séc. XXI... adiantado e outros, em plena Idade Média... atrasada! Distância abismal de percepções, interesses, interpretações, modos, razões, filosofias, ...

Hoje, essa coabitação está cada vez mais difícil e até utópica. Parece de facto, que vivem no mesmo local, mas separados por séculos de distância. Uma distância abissal. E depois, não são de admirar todos os constantes desentendimentos e incompreensões mútuas – é que afinal, eles vivem tão desfasados no tempo e da realidade sentida!

Mas, como a realidade vivenciada não é essa e toda a coabitação é sempre possível e desejável; há que acreditar e há que medir distâncias e encurtá-las. E essas distâncias e toda a amálgama de mal-entendidos, só podem vir a ser esbatidos, pela própria força que uns não pretendem mexer e os outros justificam e reforçam. Todos, nas suas. Pois, a séculos de distância. Todos, com as suas diferenças e diferentes actuações.

Só a partir da religião, é que se poderá fazer esta necessária aproximação. E em paz. O que ainda é intocável para muitos, será sem dúvida a pedra de toque que tem faltado, para a solução mais inteligente e que possa ser inteligível, a séculos de distanciamento; para uma guerra que pode matar este nosso querido mundo.

É mais do que nunca e nunca como agora, a salvação está nas religiões e nas nossas mãos, palavras e actos.

Nunca por nunca, a via da incompreensão e da violência poderão vencer. Violência gera sempre mais violência e as distâncias só aumentarão, apesar de vizinhos e contemporâneos.

## ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA



loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

# FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# FEVEREIRO 2009 CARNAVAL

**DIA 20 SEXTA 10H30**

Desfile de Carnaval das escolas do Concelho.

**DIA 21 SÁBADO 22H00**

Baile de Máscaras no Pavilhão Gimnodesportivo.  
Prémio para a melhor máscara e melhor grupo.

**DIA 22 DOMINGO 14H30**

**CORSO CARNAVALESCO**

Desfile de carros alegóricos dos Bairros e lugares do concelho, com a presença da Escola de Samba "Beleza Tropical".

**DIA 23 SEGUNDA 22H00**

Baile de Máscaras no Pavilhão Gimnodesportivo.  
Prémio para a melhor máscara e melhor grupo.

**DIA 24 TERÇA 14H30**

**CORSO CARNAVALESCO**

Desfile de carros alegóricos dos Bairros e lugares do concelho, com a presença da Escola de Samba "Beleza Tropical".

**DIA 25 QUARTA 21H30**

Tradicional cortejo fúnebre onde o Rei Momo deixará as suas lembranças e brindes às personalidades e entidades mais marcantes do concelho

CASO CHOVA, O DESFILE REALIZAR-SE-Á NO MERCADO MUNICIPAL

[www.cm-figueirosdosvinhos.pt](http://www.cm-figueirosdosvinhos.pt)



Município  
Figueiró dos Vinhos

COM A COLABORAÇÃO DO IDT - COIMBRA

## PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS

No passado dia 30 de Dezembro, foi assinado em Pampilhosa da Serra o protocolo de colaboração que uniu o Centro de Respostas Integradas do Instituto da Droga e Toxicoddependência – Delegação de Coimbra liderado pelo Dr. Joaquim Borges, o Município de Pampilhosa da Serra, o Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Pampilhosa da Serra e o Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, num grupo de trabalho denominado Grupo Territorial das Dependências.

Trata-se de um protocolo que visa implementar um programa de prevenção das dependências no concelho de Pampilhosa da Serra tendo em conta os problemas que vão sendo registados ao nível do consumo de álcool, estupefacientes e tabaco.

O protocolo, fruto de um trabalho de articulação e parceria entre a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco e a Rede Social de Pampilhosa da Serra, visa acções como formação na área das dependências para os técnicos, com especial relevo para os docentes e técnicos de saúde.

O modelo de planeamento, instrumento de trabalho do grupo, visa ainda a aplicação de modelos de prevenção junto dos alunos, a criação de mecanismos de proximidade entre os cidadãos e as unidades de tratamento, entre outras.



Segundo a Vereadora da Acção Social do Município, Alexandra Tomé (na foto), “pretende-se sobretudo apostar na prevenção junto das crianças e jovens intervindo de forma transversal junto dos alunos que frequentam os anos de escolaridade do 1.º ao 3.º ciclos. Esta intervenção será realizada de forma sistemática, concertada, adaptada e prolongada no tempo educando para a aquisição de competências sociais e pessoais que entendemos serem a base da nossa convivência em sociedade”.

Neste sentido, conta-se que todas as entidades locais abraçam este projecto que é inovador para o concelho, cabendo

também à comunidade e essencialmente aos pais e encarregados de educação um papel importante que passa por manterem-se atentos ao comportamento dos seus filhos procurando educá-los para a cidadania, isto é, para a tomada responsável, para uma boa auto-estima, para o cumprimento de regras e para a importância de saber dizer Não. Aspectos considerados relevantes para a prevenção das dependências.

Este é mais um projecto levado a cabo pela parceria local numa lógica de contribuir para o desenvolvimento social e territorial do concelho de Pampilhosa da Serra.

## Candidatura ao PROVERE - Rede Aldeias do Xisto apresentada

Foi apresentada ao Programa Operacional Regional do Centro a Candidatura ao PROVERE - Rede Aldeias do Xisto, na sequência da aprovação, já numa primeira fase, do concurso relativo a acções preparatórias no âmbito do PROVERE - Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos, donde resultou um plano de acção que pretende promover a internacionalização da Rede de Aldeias do Xisto, constituindo-se como Estratégia de Desenvolvimento Territorial (integral, endógeno e sustentável) reconhecida formalmente enquanto Estratégia de Eficiência Colectiva.

O Município de Pampilhosa da Serra faz parte dos 13 municípios envolvidos neste programa, cujo Contrato de Consórcio foi assinado no dia 10 de Janeiro na Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão. Na assinatura do Consórcio esteve presente, para além de outros parceiros públicos e privados, o Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, em representação do Município, cuja candidatura apresenta, relativamente ao concelho de Pampilhosa da Serra, no conjunto dos projectos sinalizados de âmbito público e privado, uma intenção de investimentos na ordem dos 15 milhões de euros.

## PAMPILHOSA DA SERRA

PESSEGUEIRO - 14 DE FEVEREIRO

## MONTARIA AO JAVALI

Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e da Associação Desportiva de Caça e Pesca da Freguesia de Pessegueiro, a Montaria ao Javali, vai realizar-se no próximo dia 14 de Fevereiro na Freguesia de Pessegueiro.

Tal como já tem vindo a acontecer em anos anteriores, o evento tem sido marcado por uma enorme adesão e tem alcançado um grande êxito, pelo que se espera que o sucesso seja também alcançado este ano.

As inscrições deverão ser feitas até ao próximo dia 09 de Fevereiro, através dos telefones 235 590 328 e 235 590 331 da Câmara Municipal.

O programa da Montaria é o seguinte:

08h00m – Concentração em Pessegueiro de Cima; 08h30m – “Taco” e Sorteio das Portas; 09h30m – Partida para a Mancha; 10h00m – Início da Montaria; 14h00m – Final Previsto da Montaria; 15h00m – Almoço; 17h00m – Leilão dos Javalis Abatidos e Distribuição dos Troféus

Montaria  
ao Javali



14 de Fevereiro de 2009

### Programa:

08H00: Concentração em Pessegueiro de Cima – Pessegueiro

08H30: “Taco” e Sorteio das Portas

09H30: Partida para a Mancha

10H00: Início da Montaria

14H00: Final Previsto da Montaria

15H00: Almoço

17H00: Leilão dos Javalis Abatidos e Distribuição dos Troféus

Inscrições até ao dia 09 de Fevereiro de 2009 para os n.ºs  
235 590 328 ou 235 590 331 (Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra)

ORGANIZAÇÃO

Associação Desportiva de Caça e  
Pesca da Freguesia de Pessegueiro

Pampilhosa  
da Serra  
Câmara Municipal

## PAMPILHOSA FINICIA

## SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

No seguimento do Protocolo assinado entre o Município de Pampilhosa da Serra, a ACIC, o IAPMEI, o BES e a GARVAL, a sessão de esclarecimento aos Empresários Locais, que estaria prevista realizar-se dia 21 de Janeiro, foi alterada para o próximo dia 28 de Janeiro.

Esta alteração prende-se com o facto das condições meteorológicas em Pampilhosa da Serra não serem as melhores (forte queda de neve e consequente corte de estradas), o que poderia provocar que quer Empresários, quer Oradores não pudessem estar presentes.

Desta forma, esta sessão de esclarecimento terá lugar no próximo dia 28 de Janeiro, pelas 10:00 horas, no auditório do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, em Pampilhosa da Serra.

Estarão presentes nesta sessão um representante do IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e um representante da ACIC – Associação Comercial e Industrial de Coimbra, para esclarecimentos de novas medidas de apoio acerca dos Programas de Financiamento ao dispor das empresas.

Logo após a sessão de esclarecimento, decorrerá um almoço no Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia (antiga Resineira), gratuito para todos os participantes nesta sessão.

ÁGUA NO CONCELHO DE PAMPILHOSA...

## FRIO AFECTA ABASTECIMENTO PÚBLICO

A vaga de frio está a provocar problemas no abastecimento público de água em algumas zonas de concelhos do interior do distrito de Coimbra, com a água congelada nas torneiras, apurou hoje a Lusa.

O problema afecta sobretudo canalizações mais antigas e contadores, com as tem-

peraturas a atingir, em certas zonas, os quatro a seis graus negativos, segundo contactos efectuados pela Agência Lusa com fontes dos concelhos de Pampilhosa da Serra, Penela, Arganil e Lousã.

São «situações pontuais», mas que têm obrigado ao reforço das «brigadas» dos serviços municipais de abaste-

cimento de água.

Na Pampilhosa da Serra, foram detectadas hoje cerca de duas dezenas de situações devido ao congelamento da água nos tubos e a contadores que acabam por rebentar, disse à Lusa Jorge Custódio, vice-presidente da Câmara Municipal

## ENSINO PROFISSIONAL CELEBRA 20º ANIVERSÁRIO

## FORTE CRESCIMENTO DE ALUNOS E CURSOS

A Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, anunciou, no dia 5 de Janeiro, na Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento, no Monte da Caparica, em Almada, as principais actividades que irão integrar as comemorações do 20.º aniversário da criação das escolas profissionais que se celebra, este ano, em Portugal.

De entre estas actividades destacam-se as seguintes que envolverão a participação da ANQ:

- Lançamento de uma nova campanha de divulgação das ofertas educativas e formativas dirigida aos jovens, às famílias e às escolas;
- Organização do Fórum Qualificação 2009 - Escolas com Futuro, que será um evento de mostra e de divulgação de boas práticas de educação e formação;
- Elaboração e distribuição, em escolas e ou-

tras entidades que trabalham no domínio da educação e formação profissional, de um conjunto de instrumentos de apoio às escolhas vocacionais e profissionais dos jovens, em suporte papel, em suporte digital e Web, nomeadamente:

- Guia das Profissões (inclui a descrição das principais competências exigidas e das actividades desenvolvidas em profissões de nível 3, testemunhos de profissionais e percursos educativos e formativos associados);
- Kit de exploração vocacional (integra informação sobre as profissões e as ofertas formativas, bem como actividades a desenvolver com os jovens);
- Jogo das profissões (consiste num jogo interactivo que permite aos jovens simularem escolhas formativas e percursos profissionais).

## ENSINO PROFISSIONAL MAIS QUE TRIPLICOU NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

O ensino profissional mais do que triplicou nos últimos dez anos em Portugal, tanto em número de alunos como na oferta de cursos, abrangendo actualmente quase um terço dos estudantes do secundário.

O lançamento das comemorações do 20.º aniversário da criação das escolas profissionais decorreu na Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento, no Monte da Caparica, em Almada, no dia 5 de Janeiro.

Em 2009 estão a frequentar este tipo de cursos quase 91 mil alunos, dos quais 60,3% em escolas secundárias públicas, segundo dados do Ministério da Educação.

O número de alunos inscritos em cursos profissionais tem mantido crescimentos constantes desde há, pelo menos, dez anos, quando estavam inscritos 27.995 alunos, apenas nas escolas profissionais.

O crescimento nos últimos dez anos reforça a convicção da ministra da Educação de que a meta do Governo nesta matéria vai ser atingida.

“O Governo propunha-se atingir a meta de, em 2010, ter metade dos alunos do secundário a frequentar a via qualificante e, actualmente, à entrada no 10º ano, já alcançamos o objectivo”, afirmou Maria de Lurdes Rodrigues, em declarações à agência Lusa, a propósito das comemorações públicas, que se iniciaram em Janeiro.

Para o presidente da Associação Nacional do Ensino Profissional, no entanto, o ensino profissional abrange ainda uma parcela relativamente reduzida da população estudantil, já que a opção por cursos profissionais é feita por 30% dos cerca de 300 mil alunos que frequentam o ensino secundário em Portugal.

“Estamos ainda muito longe dos níveis atingidos nos países do Norte da Europa, onde 70 a 80% dos jovens no ensino secundário escolhem um percurso de forma-

ção qualificante”, destacou o presidente da Associação Nacional do Ensino Profissional (ANESPO), Luís Presa, à agência Lusa.

A ministra considera que o número de cursos profissionais oferecidos está “já num nível aceitável”, mas admite a possibilidade de um alargamento, tendo em conta as “dinâmicas da procura”.

Em 1998, as escolas profissionais ofereciam 1.400 cursos, enquanto actualmente escolas públicas e privadas disponibilizam mais de 4.500.

Os cursos profissionais, desenvolvidos em Portugal de forma pioneira pelas escolas profissionais, criadas por decreto-lei de Janeiro de 1989, são uma oferta formativa de dupla certificação destinada a jovens e cujo objectivo principal é a inserção no mercado de trabalho, embora permitam o prosseguimento dos estudos no ensino superior.

Para além de conferirem um nível secundário de educação, as aprendizagens realizadas nestes cursos valorizam o desenvolvimento de competências pessoais e técnicas necessárias ao exercício de uma profissão.

Esta valorização dos conteúdos directamente ligados ao mundo do trabalho tem permitido ao ensino profissional garantir taxas de empregabilidade da ordem dos 80%, dependendo dos sectores de actividade, indicou Luís Presa.

Entre as áreas em que os formandos do ensino profissional são mais procurados, Luís Presa destaca a hotelaria, informática e electrónica e construção civil, “embora praticamente todos os cursos tenham uma boa aceitação por parte dos empregadores”.

Para a ministra, o “êxito” do ensino profissional tem ainda uma outra faceta: a de manter na escola jovens que não pretendiam prosseguir os estudos até ao superior e para os quais, “durante muitos anos, o País não oferecia res-

posta”.

“Aquilo que o País teve para oferecer aos jovens durante muitos anos foram apenas quatro ou cinco cursos secundários vocacionados para o acesso ao ensino superior”, referiu a ministra, lembrando todos os jovens que não se reviam nessa expectativa e que conduziram Portugal a “uma inaceitável taxa de abandono escolar de 50%” à entrada para o 10º ano.

Com a introdução destes cursos nas escolas secundárias públicas, verificada no ano lectivo 2004/2005, estas têm passado a desempenhar um maior papel na oferta dos cursos profissionais e, no actual ano, já são frequentadas por 60 por cento dos alunos que optam pelas vias profissionalizantes.

Mas tal não significa que as escolas públicas venham a substituir as escolas privadas nesta área do ensino. “Esta foi uma experiência iniciada pelas escolas privadas, que se tornaram num exemplo de boas práticas. Por isso, decidimos alargá-lo às escolas públicas. Precisamos das escolas privadas, que têm desenvolvido um excelente trabalho”, afirmou a ministra.

No entanto, salientou, as escolas públicas “têm mais recursos, mais professores, é natural que venham a suplantar ainda mais as escolas privadas” na oferta deste tipo de ensino.

As comemorações dos 20 anos da criação das escolas profissionais prevêem a realização de seminários, encontros, debates ou conferências sobre o tema, ao ritmo de, pelo menos, uma actividade em cada mês do ano.

A comissão de honra das comemorações é presidida pelo antigo ministro da Educação Roberto Carneiro e o programa tem um financiamento de 500 mil euros, atribuído pela Agência Nacional para a Qualificação (ANQ).

## CET - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA 2009/2010

um caminho para o teu futuro

## PEDROGÃO GRANDE

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL

- > Condução e Acompanhamento de Obra
- > Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
- > Práticas Administrativas e Relações Públicas



## + Informações

For.cet | Campus 5  
Rua das Olhalvas | 2414-016 Leiria  
for.cet@ipleiria.pt | T 244 845 053

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

## Candidaturas até 26 de Janeiro

- For.cet
- Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal



for.cet  
centro de formação para cursos  
de especialização tecnológica  
instituto politécnico de leiria



## HABITAÇÕES NO CENTRO HISTÓRICO

## MUNICÍPIO FIGUEIROENSE APOIA RECUPERAÇÃO

O "Programa de Incentivos à Recuperação de Habitações na Zona Histórica da Vila" até ao final do ano de 2008, apoiou 46 candidaturas aprovando a realização de obras de recuperação e beneficiação de imóveis localizados nesta zona nevrálgica de Figueiró dos Vinhos.

Este programa permite a proprietários (ou mesmo inquilinos desde que autorizados pelo senhorio) realizar obras em habitações, podendo a Câmara Municipal conceder uma comparticipação máxima de 2.497 euros, sendo 1.247 euros no "Sub-Programa Interiores" e igual montante no "Sub-Programa Exteriores".

Em termos de trabalhos exteriores poderá ser feita a recuperação de telhados, portas e janelas, pinturas, rebocos, caleiras, entre outros. Quanto a trabalhos interiores, poderão ser realizadas intervenções nos



pavimentos (soalhos), paredes interiores, canalizações, electricidade, recuperação de casas de banho, beneficiação de cozinhas entre outras.

Até ao final do ano de 2008, foram aprovados um total de investimento de 323.741,37 euros e atribuídas comparticipações no valor total de 70.307,33 euros.

Estas intervenções, de maior ou menor amplitude, têm permitido recuperar significativamente as habitações situadas no Centro Histórico.

## "CARTÃO FIGUEIROENSE SÉNIOR" EM PLENO

## 73 IDOSOS JÁ BENEFICIAM DO PROJECTO

O "Cartão Figueiroense Sénior", implementado pelo Pelouro da Acção Social da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos é um instrumento de acção social destinado a melhorar a qualidade de vida dos destinatários, munícipes maiores de 65 anos e cumprindo as condições de acesso, sendo emitido pela Autarquia a título gratuito.

Até ao momento foram atribuídos 73 cartões, estando desde já os seus portadores a obter os benefícios inerentes.

Entre os benefícios concedidos, destacam-se as reduções em serviços prestados pela autarquia (50% no consumo de água, tarifas de saneamento, ramais e limpeza de fossas sépticas), a comparticipação de medicamentos e descontos nos estabelecimentos comerciais aderentes - até ao momento 36 - (ramo alimentar, vestuário e farmácias, etc), e



que se encontram identificados mediante dístico.

Existe ainda acesso gratuito a equipamentos desportivos e a iniciativas culturais e recreativas promovidas pelo Município.

Para mais informações ou apresentação de candidatura, poderá dirigir-se ao Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal, ou através do endereço de e-mail [accasocial@cm-figueirodosvinhos.pt](mailto:accasocial@cm-figueirodosvinhos.pt).

## ESTUDO DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR SOBRE QUALIDADE DE VIDA

## Castanheira lidera a norte

Castanheira de Pera lidera o ranking dos municípios do Norte do distrito de Leiria com melhor qualidade de vida, segundo um estudo da Universidade da Beira Interior.

Curiosamente, o Observatório coloca Castanheira de Pera à frente de Pombal quanto à qualidade de vida.

Um estudo sobre a qualidade de vida nos municípios portugueses revela que Castanheira de Pera lidera o ranking no Norte do distrito de Leiria, seguindo-se Pombal e Ansião. Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande situam-se nas últimas posições. O estudo, refere-se a 2007 e foi desenvolvido pelo Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social da Universidade da Beira Interior.

De acordo com os seus autores, José Pires Manso e Nuno Miguel Simões, com o trabalho "pretende-se alcançar uma medida única que permita dar-nos a posição relativa no ranking do bem-estar dos municípios portugueses de um dado concelho em particular, medida essa que deve ter na devida conta as centenas de variáveis que influenciam o bem-estar, desde variáveis quantitativas como o PIB ou o consumo até variáveis qualitativas como a disponibilidade de bens culturais e outros de difícil medição".

Na opinião de Pires Manso e Nuno Simões, "dimensões como as condições materiais, aspectos culturais, aspectos psicológicos, aspectos ambientais, entre outros, devem ser tidas em linha de conta na hora de se medir a qualidade de vida" e adiantam que "a economia e as ciências humanas têm avançado na investigação sobre este tema procurando abranger, através de diferentes abordagens, o maior número de dimensões da qualidade de vida e, os seus desenvolvimentos teóricos e práticos devem ser tidos em conta quando se procuram elaborar políticas públicas com vista a aumentar a qualidade de vida das populações".

No ranking elaborado pelo estudo, e relativamente aos concelhos do Norte do distrito de Leiria, Castanheira de Pera surge na 74ª posição, seguindo de Pombal (127ª) e Ansião (144ª). Já Alvaiázere surge em 198ª logo seguido por Figueiró dos Vinhos (199ª). O município de Pedrógão Grande surge na 220ª posição.

## PROJECTO PROVERE INTEGRADO NA ADXTUR

## CANDIDATURA DE 4.247.518 EUROS PARA FIGUEIRÓ

O Município de Figueiró dos Vinhos, integrado na ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto apresentou uma candidatura ao PROVERE (Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos) numa parceria com mais de 160 parceiros do território.

No que diz respeito a Figueiró dos Vinhos o projecto de Candidatura contempla um valor total de Investimento Público de 4.247.518,79 euros e de Investimento privado de 459.360 euros.

De realçar que o investimento público se refere a intervenções em todo o concelho, destacando-se a intervenção na Praia Fluvial Ana de Aviz e Fragas de S. Simão, a criação do Centro de Investigação e Educação Ambiental para a Floresta Sustentável e Empreendimento Turístico de Campelo, a Pista de Pesca Desportiva/ Zona de Lazer na Foz de Alge, a implementação

do Percorso Interpretativo de Malhoa, sem prejuízo de intervenção no espaço público no Casal de S. Simão nomeadamente no percurso a partir da Capela de S. Simão e na Eira Comunitária.

As intervenções privadas referem-se à recuperação de habitações visando o reforço da componente de alojamento e a criação de serviços complementares.

O Plano global, da responsabilidade da ADXTUR, representa um investimento no valor de mais de 146 milhões de euros de investimento, 70% do qual privado, e os restantes 30% público.

A cerimónia de assinatura do Contrato de Consórcio "PROVERE - Rede Aldeias do Xisto" pelos parceiros públicos e investidores privados decorreu no dia 10 de Janeiro, no edifício da Moagem - Cidade das Artes e do Engenho, no Fundão, com a presença do Presidente da Autarquia Figueiroense, Eng.º Rui Silva.

**FERNANDO  
MARTELO**

**ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO  
FERNANDES**  
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**António Bahia**  
Tlm: 96 647 02 99  
**Amândio Antunes**

Tlm: 96 647 02 97

**ADVOGADOS**

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“LAPSO?”

## Prof. Jorge Gaspar responde a Kalidás Barreto

Na sequência da “Carta Aberta” publicada neste jornal na edição 326, de 30 de Setembro 2008, de Kalidás Barreto intitulada “Lapso?”, recebemos do Prof. Jorge Gaspar, co-autor e coordenador da Monografia do Concelho de Figueiró dos Vinhos o texto que passamos a divulgar, na íntegra:

Em resposta à carta aberta intitulada «Lapso?», assinada por Kalidás Barreto e publicada n.º A Comarca de 30 de Setembro de 2008, venho enquanto co-autor e coordenador da Monografia do Concelho de Figueiró dos Vinhos (Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 2004) comunicar o seguinte:

1. Só no dia 25 de Novembro p.p., os autores tomaram conhecimento da referida carta aberta, através de email que o Sr. Kalidás Barreto teve a gentileza de enviar para [cedru@netcabo.pt](mailto:cedru@netcabo.pt);

2. De imediato telefonei ao Sr. Kalidás, apresentando-lhe as desculpas pelo lapso ocorrido na publicação e, após longa troca de impressões sobre vários temas, acordámos em que lhe enviaria um texto de correcção/explicação, após o que chegaríamos a um texto final a publicar no

mesmo jornal e a uma corrigenda a incluir nos exemplares do livro ainda não distribuídos;

3. No dia 28 de Novembro p.p., enviei ao Sr. Kalidás Barreto dois textos da Dra. Ana Cláudia Vicente, em que a autora do capítulo de história da Monografia (História da Ocupação e da Vida no Espaço Concelhio) contextualiza a passagem em que ocorreu o dito “lapso”, propondo um texto de correcção;

4. No dia 10 de Dezembro p.p., após novo contacto telefónico da minha iniciativa, recebi a resposta de Sr. Kalidás Barreto àqueles textos, que considerou inadequados e insuficientes para o fim em vista;

5. Para um esclarecimento definitivo, cumpre-me afirmar que a seguinte passagem “ Na sequência dos movimentos militares e sociais do 25 de Abril, não encontramos, na bibliografia e fontes dedicadas a Figueiró dos Vinhos, descrições que ilustrassem uma das mais frequentes manifestações populares do período revolucionário, o ‘assalto’ ou ocupação dos edifícios municipais, como ocorreu no caso do vizinho concelho de Castanheira de Pera, protagonizado por mem-

bro do MDP/CDE, com o apoio do PCP e PS.” E a nota (91) “Cf. AAVV (1996) – 25 de Abril Por Cá: Distrito de Leiria: Imagens e Depoimentos, Leiria, Edição Magno I&I. Neste documento, Kalidás Barreto descreve a ocorrência dessa tomada popular de poder.” podem induzir o leitor em erro de interpretação do papel de Sr. Kalidás Barreto no processo de democratização do poder local e em particular no concelho de Castanheira de Pera, como se verifica pelo seu testemunho na obra colectiva “ 25 de Abril Por Cá: Distrito de Leiria: Imagens e Depoimentos (Edição Magno I&I, 1996);

6. pelo ocorrido, apresento as desculpas ao Sr., Kalidás Barreto, lamentando que o lapso não tenha sido detectado há mais tempo, mormente após o lançamento na Casa da Cultura/Clube Figueirense (19 de Junho de 2004), em que o Sr. Kalidás Barreto esteve presente, o que me deu a oportunidade de lhe oferecer, pessoalmente, um dos primeiros exemplares.

Jorge Gaspar

**Nota Direcção:** O Director do jornal tomará posição a cerca do texto acima publicado na próxima edição.

## Agulhas e Pinceladas» em destaque na Casa do Tempo

A Exposição de Artes Decorativas intitulada «Agulhas e Pinceladas» vai estar em destaque na Casa do Tempo de 30 de Janeiro a 24 de Fevereiro.

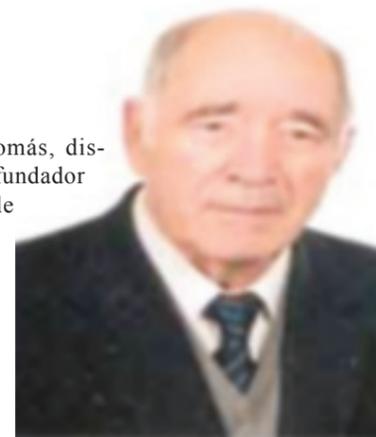
Embora o frio e a chuva convidem a ficar no aconchego do lar, a Casa do Tempo insiste ainda em dar um pouco de cor e alegria a estes dias cinzentos e, através do trabalho desenvolvido por Sandra Dinis e por Paula Pereira, irá apresentar-lhe uma exposição que nos leva a apreciar algumas das excelentes propostas que se podem realizar ao nível do interessante mundo das artes decorativas.

Seduzidas pelos trabalhos manuais, Sandra Dinis e Paula Pereira encontram-se também envolvidas nestas andanças das artes e, dia após dia, procuram explorar práticas artísticas que lhe permitam alcançar resultados cada vez mais perfeitos e arroçados. Partindo da aplicação do crochet, da pintura, do falso esmalte, da folha de guardanapo e de muitas outras técnicas decorativas, estas duas amigas tentam projectar as suas ideias e criar um conjunto de peças pensadas para diferentes fins, nomeadamente a decoração do lar. Neste sentido, elas desafiam-se a aplicar os seus conhecimentos artísticos sobre os mais variados materiais e, de forma hábil e dedicada, conseguem imprimir um toque especial a caixas, molduras, telas, pratos e demais objectos de diversos formatos ou tamanhos. O gesso, o vidro, o tecido e a madeira ganham assim uma nova vida nas suas mãos e o seu talento evidencia-se em resultados finais muito práticos e atractivos.

No fundo pode-se dizer que, graças ao seu bom gosto e capacidade criativa, os trabalhos de Sandra Dinis e de Paula Pereira já não passam despercebidos ao público e por isso, de 30 de Janeiro a 24 de Fevereiro, irão estar também em destaque na Casa do Tempo, nomeadamente de Terça a Sexta das 12h00 às 19h00 e Fins-de-Semana e Feriados das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

ILUSTRE CASTANHEIRENSE

## MANUEL HENRIQUES TOMÁS FALECEU



Manuel Henriques Tomás, distinto Castanheirense e fundador da Casa do Concelho de Castanheira de Pera em Lisboa, faleceu no passado dia 6 de Janeiro.

Da Direcção daquela Casa Regionalista recebemos a missiva que passamos a transcrever na íntegra, com a devida vénia:

“A Direcção da Casa do Concelho de Castanheira de Pera vem comunicar que o Nosso Sócio Fundador n.º 12, Sr. Manuel Henriques Tomás, nos deixou prematuramente.

A Direcção lamenta profundamente o acontecimento porque este Nosso Sócio colaborou e ajudou muito na criação da Nossa Casa Concelhia, no fomento da mesma, na aquisição da Sede da Casa do Concelho na angariação de novos sócios e também monetariamente. Tudo o que podermos transmitir é muito, muito pouco.

Regionalista, Bairrista e não podemos esquecer o lugar de azeite (já encerrado). Defensor do Seu Concelho de Castanheira de Pera, da Sua Terra.

O Falecimento do Sr. Manuel Henrique Tomás, trouxe algumas manifestações de apreço e gratidão pela Sua forma de estar na Vida.

O Velório e o Funeral que saiu de Lisboa para Castanheira de Pera demonstra como era “Grande”.

Do Nosso Sócio Delegado da Casa do Concelho de Castanheira de Pera e Conterrâneo Jorge David, recebemos esta mensagem que deve ser divulgada por Todos:

«Morreu um H... Um H de homem grande.” Grande” de alcunha por que era conhecido, por via da sua estatura física. No entanto, a grandeza deste HOMEM, não lhe adveio da estatura corpórea e física mas, outrossim, da grandeza humana, da grandeza espiritual.

Manuel Henriques Tomás!

Homem grande. Mais do que na materialidade física, este Homem foi... Este homem é GRANDE nos valores de humildade, nos valores da solidariedade, no culto da amizade pura e disinteressada.

Ao quase nada disse basta. Inconformado, rompeu com o destino e seguiu em frente. Venceu barreiras, superou dificuldades, singrou na vida e a pulso tornou-se homem de “teres e haveres” de vida materialmente confortável conquistada a pulso, à custa da força do trabalho, aliada à honestidade e à humildade.

-Singrou mas não cilindrou!...Venceu mas não submeteu!... Viveu, morreu, e não se comprometeu. Não se comprometeu no respeito pelos valores da amizade, pelos valores da lealdade, pelos valores da integridade.

Por isso tudo, Manuel Tomaz conquistou o estatuto de GRANDE. Grande de estatura física mas muito maior, muito enormemente maior, na estatura moral, cívica, na estatura de Homem com “H” grande.

Na morte de um amigo, à boca da sepultura, Manuel Tomaz disse junto à sua derradeira morada:

- Carlitos... Ficas aqui perto de mim!

Disse isto, junto ao último leito que o vai acolher, na sua amada terra natal.

De pequeno se fez GRANDE., tanto na vida como na morte.

- Também nós, Manuel Tomaz, iremos ficar perto de ti!»”

## MODCOM E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## AUTARQUIA E AEPIN FAZEM PARCERIA

Com o objectivo de incrementar a actividade empresarial no Concelho, a AEPIN com a colaboração do Município vai levar a efeito uma sessão de esclarecimento no próximo dia 3 de Fevereiro pelas 19.30 no salão nobre dos Paços do Concelho.

Esta sessão de esclarecimento tem por objectivo informar os empresários e seus colaboradores dos cursos de formação profissional que vão ser obrigatórios bem como todas

as iniciativas previstas para o ano de 2009.

Assim, o Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Prof. Fernando Lopes e o Presidente da AEPIN – Associação Empresarial do Pinhal Interior, João Cardoso, consideram da maior importância e interesse a presença de todos os empresários - e colaboradores - castanheirenses numa sessão de esclarecimento, que terá lugar no dia 3 de Fevereiro, pelas 19h30m, no

Salão Nobre do Município de Castanheira de Pera, que versará sobre os seguintes temas: - Esclarecimentos gerais sobre as actividades da AEPIN; - Informações sobre a formação profissional e a sua a obrigatoriedade para os empresários e os seus colaboradores; - Dar a conhecer as iniciativas de animação previstas para o comércio tradicional para o ano de 2009 e seguintes no âmbito do programa MODCOM; - Outros assuntos de interesse geral.

Cláudia Vieira  
Advogada



Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, n.º 12 - 1.º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 912727096

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telf./Fax: 236 551 095

## PEDRÓGÃO GRANDE

## Centro de Interpretação Turística em funcionamento

Inaugurado em Julho, o Centro de Interpretação Turismo de Pedrógão Grande foi pensado e distribuído por vários espaços, de acordo com as temáticas a retratar e a sua importância no contexto da oferta turística na região Centro do país, numa óptica de criar uma visita coerente e sequencial.

Ao longo de dois pisos existentes o visitante terá a possibilidade de obter uma visão macro e mais abrangente de todas as possibilidades turísticas existentes na Região Centro, podendo igualmente debruçar-se, com mais detalhe, sobre a oferta turística existente em Pedrógão Grande e sobre a rede de Aldeias do Xisto. Este Centro é uma mais valia para todo o território e região. Fornece uma abordagem diferente e mais dinâmica, que cativa o seu visitante para conhecer o restante território.

A aposta nas novas tecnologias para divulgação e promoção da oferta turística do concelho e da região é sem dúvida o ponto-chave deste projecto pois permite explorar novas formas de abordar a informação e os conteúdos, utilizando como recurso tecnologias interactivas.

Desta forma, é facilitado ao visitante um conjunto de experiências inovadoras. A partir de dia 15 de Janeiro estará aberto Sábados e Domingos, das 10h às 13h e das 14h30 às 18h.



Foto 1 - Frente do CIT (Centro de Interpretação Turística); Foto 2 - 1º Andar (a Mesa Interactiva, a Ylight, o Livro Mágico e o Tapete Interactivo); Foto 3 - Livro Mágico (um gesto permite explorar um livro digital, o movimento das mãos do utilizador vira as páginas. Esta aplicação permite conhecer a história da Vila de Pedrógão Grande, a Rede das Aldeias do Xisto, a Rede das Praias Fluviais e o património histórico, arquitectónico e cultural); Fotos 4, 5 e 6, sequência da Mesa Interactiva (Mesa que ganha vida através da interacção com o público. Define quatro grandes rotas dentro da região do pinhal interior. Dá indicações do caminho a seguir e apresenta imagens do que pode visitar dentro de cada um dos percursos).

## VILA FACAIA PEDRÓGÃO GRANDE

## CARNAVAL PROMOTE NOVIDADES E MUITA FOLIA

À semelhança do que tem vindo a fazer ao longo dos últimos anos, a CCR de Vila Facaia vai realizar o tradicional desfile carnavalesco junto ao mercado de Vila Facaia.

Falta um mês para o Carnaval, e a CCR de Vila Facaia promete novidades e muitos prémios para o Carnaval 2009. Mas, primeiro, “convida toda a população da região a participar no desfile de Carnaval que vai

promover em Vila Facaia”.

Os prémios, segundo a organização, vão até aos 150 EUROS.

O desfile será no dia 24 de Fevereiro de 2009 (Terça-Feira de Carnaval) e à noite haverá baile no salão da CCR de Vila Facaia (com o organista Xico e o seu Japonês), onde serão entregues os prémios aos melhores mascarados e às melhores peças/carros da tarde.

Os prémios em disputa são apelativos e valiosos. O júri que avaliará os participantes será composto por 5 pessoas isentas e de localidades distintas. Foi também introduzida uma nova regra em que cada participante só se pode inscrever uma única vez num determinado escalão de prémio, podendo contudo inscrever-se em escalões distintos.

“Junte os seus amigos e

participe neste curso carnavalesco e habilite-se a ganhar 150 euros” - é o desafio deixado pela CCR de Vila Facaia.

As inscrições podem ser feitas no dia do cortejo, são gratuitas, e não há número limite de inscrições.

Mais info pelo: 91 353 03 13 ou 93 729 05 31 ou 96 332 83 58 ou geral@ccr-vilafacaia.com

COMEÇAM A 2 DE MARÇO

## NOVOS CET'S EM PEDRÓGÃO GRANDE

- Inscrições ainda abertas.



No próximo dia 2 de Fevereiro terão início as aulas dos novos Cursos de Especialização Tecnológica (CET's), ministrados na ETPZP de Pedrógão Grande. As inscrições estão abertas até ao final de Janeiro.

Os CET's são formações pós-secundárias não superiores que visam conferir qualificação profissional do nível IV.

A qualificação de nível 4 é uma qualificação técnica de alto nível e resulta da conjugação de uma formação secundária, geral ou profissional e uma formação técnica pós secundária. Esta qualificação que inclui conhecimentos e capacidades que pertencem a um nível superior, não exige em geral, o domínio dos fundamentos científicos das diferentes áreas em causa. As capacidades e conhecimentos adquiridos permitem, de forma geralmente autónoma ou de forma independente, assumir responsabilidades de concepção e ou de direcção e ou de gestão.

Outra das finalidades do FOR.CET é promover o estudo e a investigação no âmbito da formação profissional.

Podem inscrever-se nos CET's, os titulares de um curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente; os que tendo obtido aprovação em todas as disciplinas dos 10.º e 11.º anos e tendo estado inscritos no 12.º ano de um curso de ensino secundário, ou de habilitação legalmente equivalente, não o tenham concluído; os titulares de uma qualificação profissional do nível III; os titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de um grau ou diploma de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional e os indivíduos com idade igual ou superior a 23 anos, aos quais, com base na experiência, sejam reconhecidas capacidades e competências que os qualifiquem para o ingresso no CET em causa.

Os cursos seleccionados para Pedrógão Grande são “Condução e Acompanhamento de Obra”, “Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos” e “Práticas Administrativas e Relações Públicas”, por se considerar como os que mais se adaptariam à realidade e necessidades da região.

**Nuno Cunha**  
Lab. Técnico Dentário e  
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

1,5 MILHÕES DE EUROS FUNDOS COMUNITÁRIOS PARA FIGUEIRÓ

## SEIS CANDIDATURAS APROVADAS NO ÂMBITO DO QREN

Cerca de dois milhões e 500 mil euros vão permitir ao concelho de Figueiró dos Vinhos erguer obras de grande importância para o desenvolvimento socio-económico do concelho, no entender do Executivo liderado por Rui Silva. Foram aprovadas seis candidaturas no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), que permitirão um financiamento de 1,5 milhões de Euros dos fundos comunitários.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos viu aprovadas, no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), seis candidaturas, dos quais 1,5 milhões serão financiados pelos fundos comunitários. Segundo o Presidente Rui Silva, tratam-se de projectos que “num futuro próximo serão de grande importância para o desenvolvimento sócio-económico do concelho”.

Só em novas vias e avenidas vão ser investidos mais de um milhão de euros, enquanto que a restante fatia será aplicada na ampliação do parque empresarial do Caramaleiro, na construção do parque empresarial intermunicipal e na construção do Museu Municipal, individualmente, o projecto mais avultado.

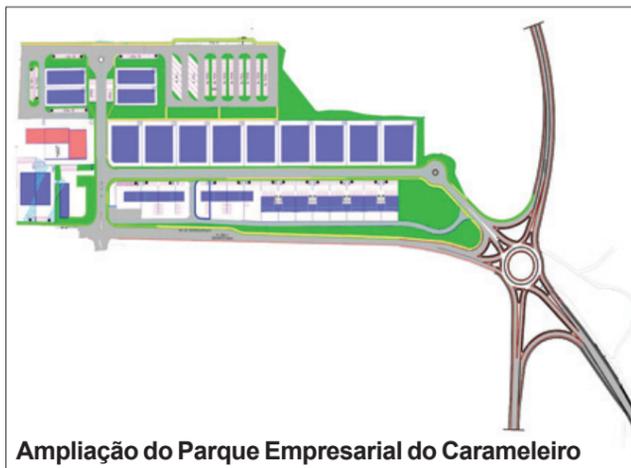
Com o objectivo de criar condições para o desvio de veículos do centro urbano de



Reformulação da Avenida Marçal Pires Teixeira



Avenida Pólo de Formação



Ampliação do Parque Empresarial do Caramaleiro

Figueiró dos Vinhos, criando alternativas fáceis para o tráfego de passagem que actual-

mente é forçado a passar pelo centro da vila, a autarquia figueirense vai investir 450 mil euros na avenida de ligação entre a Escola Secundária e a rotunda Cabeço do Peão, recebendo uma comparticipação de 204 mil euros. Para o mesmo objectivo, o projecto de reformulação da Avenida Marçal Pires Teixeira está orçado em 309 mil euros, sendo compar-

ticipado em 216 mil. A Avenida Pólo de Formação pretende, igualmente, desviar o trânsito automóvel do centro da vila, ao mesmo tempo que vai “criar boas condições de acessibilidade ao equipamento educativo de formação profissional, recentemente construído, e que se designa Pólo de Formação de Figueiró dos Vinhos, protocolado o seu funcionamento com o Instituto do Emprego e Formação Profissional”.

O Museu Municipal (Rota de Malhoa) tem um investimento total de 866 mil euros e será financiado em 70 por cento. O museu pretende ser um veículo de divulgação da vida e obra do pintor José Malhoa, interagindo com os locais e paisagens inspiradoras da sua obra artística. “Pretende ainda ser um espaço interactivo na formação, promoção e divulgação cultural em rede, especialmente dedicada à rota de Malhoa que se estende por vários concelhos da região Centro”, diz o Executivo.

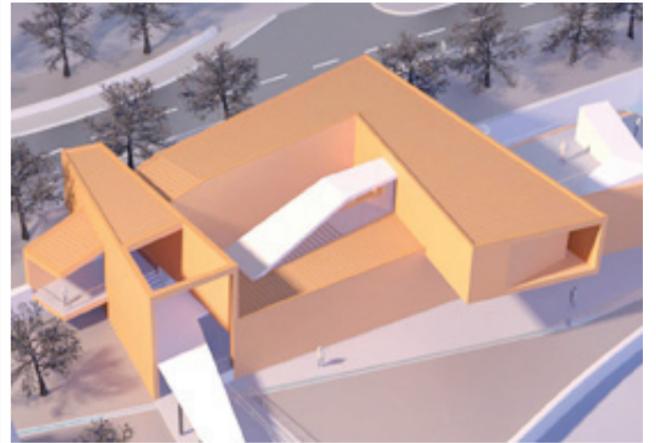
Para a ampliação do Parque Empresarial do Caramaleiro, o município irá receber 211 mil euros para um projecto orçado em 396 mil. O objectivo é “criar as condições físicas para a fixação de novos investimentos em áreas tecnologicamente diferenciadas, promovendo a diferenciação e competitividade empresarial e o desenvolvimento integrado da Região do Pinhal Interior Norte e complementar a rede de infraestruturas regionais de apoio à actividade económica”.

Finalmente, destinado ao Parque Empresarial Intermunicipal, que abrange os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, o investimento candidatado é de 94 mil euros, sendo financiado em 50 mil euros.

CS

MUSEU DE ARTE NATURALISTA

## RECOLOCAR CONCELHO NA ROTA DE MALHOA...



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai iniciar este ano a construção de um museu de arte naturalista que pretende recolocar o concelho na rota da vida e obra do pintor José Malhoa, revelou o presidente da autarquia.

Rui Silva disse à Agência Lusa que o museu quer “recolocar Figueiró dos Vinhos na rota de Malhoa”, mas também “destacar, além de José Malhoa, a vida e obra de outros nomes da arte naturalista nacional, como o pintor Henrique Pinto ou os escultores Simões de Almeida, tio e sobrinho”.

O museu, cujo custo está estimado em cerca de um milhão de euros, vai nascer nas imediações do Casulo, a moradia mandada construir em 1895 por José Malhoa e adquirida pelo município, e da Casa da Cultura, espaços que a autarquia quer que sejam transformados num centro de cultura.

“O pintor enamorou-se pelas gentes e paisagens de Figueiró dos Vinhos e é isso que queremos mostrar também”, disse o presidente da Câmara Municipal, sublinhando que é uma forma de oferecer cultura, mas também o ambiente do concelho que foi “inspirador para Malhoa e outros artistas”.

Segundo Rui Silva, o objectivo da autarquia passa por con-

vidar artistas da região e do país a expôr e trabalhar no museu, no Casulo e na Casa da Cultura e revitalizar estes espaços, sobretudo a casa onde viveu José Malhoa, com a realização de ateliers de pintura, desenho, entre outros.

“Em parte, pretendemos recuperar o ambiente que José Malhoa encontrou e proporcionar a mesma inspiração a outros artistas”, acrescentou o presidente da autarquia.

O investimento é participado em 70 por cento pelo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) e tem um prazo de execução de um ano.

Actualmente, o projecto de arquitectura está concluído e o programa museológico em fase de acabamento.

Quando estiver construído, o objectivo da autarquia passa por integrar o museu municipal numa rota dedicada a José Malhoa, agregando outros locais por onde passou o pintor nascido nas Caldas da Rainha.

Entretanto, a Autarquia Figueirense apresentou, integrado na Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, uma candidatura ao Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (ver peça á parte) onde, entre vários projectos, se encontra a implementação de um percurso interpretativo de Malhoa.

**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.



72 anos ao  
Serviço da  
Hoteleria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,  
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \* MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os  
quartos equipados com  
Ar Condicionado

# FESTA NATAL BOMBEIROS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ANO PRÓSPERO EM EQUIPAMENTO



Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, tiveram no passado dia 21 de Dezembro, no seu Quartel, a Festa de Natal, também uma tradição já enraizada nos hábitos dos bombeiros figueiroenses.

Do programa constava, a romagem ao cemitério para homenagear os Bombeiros já falecidos, a entrega de certificados de formação aos Bombeiros e uma sessão solene.

Marcaram presença neste evento presidente da Autarquia figueiroense, Eng.º Rui Silva; o Deputado na Assembleia da República, Dr. Carlos Lopes; a Eng.ª Paulina Martins, Presidente da Assembleia Municipal; Artur Granjo, em representação do Comandante Operacional do Distrito de Leiria (CODIS); o Presidente da Direcção dos Bombeiros Figueiroense, Eng.º Filipe Silva; o Presidente da Assembleia-geral dos Bombeiros, Dr. Jorge Pereira; o Comandante da Corpo Activo dos Bombeiros de Figueiró, Joaquim Pinto; Bombeiros, familiares e representantes dos bombeiros de Alvaiázere e Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Pombal. Também os representantes das Juntas do concelho e de várias associações e instituições do concelho, marcaram presença no encontro que contou com, praticamente, a totalidade dos efectivos da corporação figueiroense.

Joaquim Pinto começou felicitar os jovens Bombeiros que acabavam de receber os respectivos Certificados; realçou o facto de em "Figueiró a continuidade do voluntariado estar garantida", numa clara alusão há imensa juventude existente no actual Corpo Activo; sublinhou o papel dos bombeiros não é só apagar fogos, uma vez que são muitas as actividades diárias, como o transporte de doentes, pequenos problemas domésticos, acidentes, limpezas, etc.; falou da importância que a

Direcção e Comando atribuiu à Formação; elogiou o desempenho dos seus homens que - considerou - muito contribuíram para o "bom ano de 2008".

Joaquim Pinto congratulou-se com as alterações feitas ao nível dos meios aéreos, agora muito mais acessíveis, conforme os Comandantes de Bombeiros sempre têm defendido, reconhecendo a importância destes no combate às chamas, embora continue a considerar que por si só não resolvem nada. Pelo meio, ficou uma crítica à tutela por não terem ouvido os Comandos de Bombeiros para procederem às alterações.

O Presidente da Direcção, Eng.º Filipe Silva que começou por agradecer a presença de todos, felicitou os novos diplomados e enfatizou sobre a prioridade da Direcção na formação e especialização de todo o Corpo Activo.

Filipe Silva fez, depois, um breve balanço a 2008 que considerou um ano fértil em termos de equipamento o que, realça, só foi possível graças ao esforço da Corporação e ao beneméritos, Caixa Agrícola do Pinhal e Aquiles Morgado, que ofereceram, cada um, sua ambulância. Deixando uma forte crítica à tutela que não tem honrado com os seus compromissos para com a Corporação Figueiroense.

Relativamente aos fogos, referiu ser o ano de 2008 muito positivo, resultado se deveu ao trabalho competente dos Bombeiros e Bombeiras - considerou Filipe Silva, depois de lembrar que o ano de 2008 abriu com a abertura do Ano Nacional do Voluntariado, uma forma de homenagear todos os "nossos voluntários" e que, em Figueiró dos Vinhos, foi feito com grande dignidade.

Mas, segundo Filipe Silva, esta é uma fase de "desafios". Desafio para avançar com as obras no Quartel, de-

safio na modernização administrativa.

O Dr. Jorge Pereira, valorizou o Bombeiro que deve ser olhado com respeito e consideração.

A Eng. Paulina Martins, optou por mostrar o seu agradecimento e reconhecimento pela acção dos bombeiros em geral, e os figueiroenses, em particular e destacar o profissionalismo daquele Corpo Activo.

O Deputado Carlos Lopes também reconheceu e enalteceu o trabalho dos Bombeiros e a capacidade de sacrifício dos familiares e lembrou a nova legislação que veio ordenar e dar uma nova organização, nomeadamente, no combate e prevenção a incêndios e que - em seu entender - já este ano se reflectiu positivamente e que se traduziu numa substancial diminuição da área ardida.

Artur Granjo parabenizou a Corporação Figueiroense e o Comandante Joaquim Pinto, em particular; realçou a grande quantidade de jovens existentes no Corpo Activo figueiroense, confessando-se "surpreendido"; considerou o ano de 2008 histórico, pela pouca quantidade ardida, mas também pela nova legislação e, em seu entender, também contribuiu. "além das vossas rápidas intervenções".

Depois de, também, enaltecer o trabalho dos bombeiros «que dignificam o concelho», o Eng. Rui Silva, reiterou o apoio da Autarquia que lidera, deixando, nomeadamente, a promessa em apoiar as anunciadas e tão desejadas obras do Quartel, e congratulou-se com a pouca área ardida em 2008.

Rui Silva reconheceu o empenho da Direcção e do Comando e enalteceu o trabalho que ali tem sido feito na área da Formação.

O Autarca terminou com uma palavra de especial apreço aos bombeiros e famílias.

## AMIGOS DO BATEDOR

# ALMOÇO JUNTA MAIS DE MEIA CENTENA



No passado dia 13 de Dezembro realizou-se mais um almoço do "Amigo do Batedor" de Figueiró dos Vinhos. Este é um evento anual que visa reunir e confraternizar todos os antigos Batedores dos Bombeiros Figueiroenses. Uma tradição que remonta a 1991.

Este dia de convívio teve início com a concentração para de seguida ser celebrada na Igreja Matriz uma missa em sufrágio dos Bombeiros entretanto falecidos, após o que se fez uma romagem ao Cemitério Municipal, onde foi colocada uma coroa de flores no talhão dos Bombeiros Voluntários. Finalizadas as cerimónias, seguiu-se uma visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos a fim de apresentar cumprimentos aos colegas ainda no activo. Após esta sessão de cumprimentos, seguiu-se a partida para o almoço no Restaurante Paris.

Durante o tão esperado almoço, o menu estava realmente



recheado. Tudo foi servido à vontade e com abundância. Quem degustou o delicioso almoço, teve que pagar o que foi denominado de "kit ingresso", que dava direito ao almoço, a uma carteira e a um pin, ambos com o símbolo do "Amigo do Batedor" gravados.

A Comissão deste ano (2008) foi formada por Júlio Leitão, Manuel Caetano e Augusto Silva. A Comissão para 2009 foi já nomeada, sendo Luís Graça, José Jesus

Silva e Jorge Gouveia, os eleitos. Júlio Leitão proferiu breves palavras de circunstância em nome da organização, para agradecer a todos os presentes (de cinco dezenas de Batedores) e considerar que a finalidade do encontro era a de unir o pessoal e confraternizar relembrando "estórias" antigas. Umas em combate às chamas, outras mais divertidas e interessantes, mas todas inescutíveis. Missão cumprida.



**mouralar**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas

Quais Village MOURABEL PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

**Tel.: 289 300 900**  
**Fax: 289 300 909**  
**E-mail: reservas@mouralar.pt**  
**Site: www.parquemourabel.pt**

**VILAMOURA**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"**



## FESTA DE NATAL DOS BOMBEIROS DE PEDRÓGÃO GRANDE

## BOMBEIROS E DIRIGENTES CONSIDERAM ANO DE 2008 COMO “POSITIVO”

Assinalando a passagem de mais uma quadra natalícia, realizou-se no pretérito dia 20 de Dezembro o tradicional Natal do Bombeiro de Pedrógão Grande, neste caso, também aproveitado para comemorar o aniversário desta associação, visto a data efectiva decorrer durante o Verão.

Dirigido aos bombeiros e respectivas famílias, para além dos dirigentes e entidades convidadas, o Natal do Bombeiro começa com uma marcha até ao cemitério, acompanhados pelo Comandante, Jorge Humberto, pelo Presidente da Câmara Municipal da localidade, Dr. João Marques, por alguns familiares dos Soldados da Paz e representantes das entidades locais, onde foi feita uma homenagem a todos os bombeiros já falecidos, com a colocação de uma coroa de flores e guardado um minuto de silêncio. Seguiu-se a Sessão Solene e a entrega de diversos prémios de várias categorias: o prémio 2008 de Assiduidade foi entregue a nove Soldados da Paz; seguiram-se os Certificados dos cursos de T.A.T. (Tripulante de Ambulância de Transporte) - atribuídos a catorze bombeiros da corporação - e o prémio Quadros de Comando e Práticas de Combate a Incêndio, entregue a um único bombeiro, Mário Rui Fernandes.

Mas, o Natal do Bombeiro salda-se sempre por momentos de agradável repasto e convívio, foi o que aconteceu no Restaurante Lago Verde, onde foi servido o Jantar do Bombeiro. Viveu-se o verdadeiro espírito de Natal assinalando-se a solidariedade e o reforço dos laços de coesão entre bombeiros, famílias e Instituições.

Na cerimónia que, como habitualmente, precedeu o jantar, estiveram presentes o presidente da Câmara e simultaneamente da Direcção dos Bombeiros pedroguenses, Dr. João Marques; Valdemar Alves, em representação do presidente da Assembleia Municipal; Artur Granjo, em representação do Comandante Operacional do Distrito de Leiria (CODIS); o Presidente da Assembleia-geral dos Bombeiros, Manuel Coelho; o Presidente do Conselho Fiscal dos Bombeiros, Dr. Carlos David; o Padre Júlio Neves, Pároco de Pedrógão Grande; Jorge Humberto; Bombeiros, familiares e representantes dos bombeiros de Alvaiázere e Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Pombal.

Presentes, também, diversas entidades convidadas, tais como o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande (José Manuel Barão); o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia (José Conceição David); os Vereadores José Graça, José Miguel Barão e Dr. António Figueira e o comandante da GNR de Pedrógão Grande (Sarg. Níveo Mendes).

Ao Comandante Jorge Humberto caberia abrir o período de inter-



deverem seguir” - considerou.

Seguiu-se a intervenção de Artur Granjo que parabenizou a Cor-

poração Pedroguense, “o trabalho feito por todos vós e as vossas rápidas intervenções”; considerou



o ano de 2008 com histórico e criticou a falta de limpeza nas matas e junto às casas, potencial material

combustível; enfatizou sobre a importância da formação e criticou a avaliação nos Bombeiros, embora a “aceite”.

Finalmente, usou da palavra João Marques, na dupla função de Presidente da Autarquia e da Direcção dos Bombeiros, para realçar o seu orgulho na direcção destes Homens que garantem a segurança do concelho e dos seus bens, expressar o seu agradecimento às corporações vizinhas e realçar a colaboração entre todas; deixou o agradecimento aos bombeiros de Pedrógão e suas famílias e à Comissão dos Voluntários desta corporação, que se reuniu para angariar fundos com vista ao equipamento de um carro para o combate a incêndios urbanos.

CS

## FESTA DE NATAL DOS VIAJANTES

## TRADIÇÃO VAI NA QUARTA DÉCADA

O Restaurante Figueiras recebeu no dia 20 de Dezembro mais uma Festa de Natal dos Viajantes, Pracistas e Agentes Comerciais de Figueiró dos Vinhos, vulgo “Jantar dos Viajantes”.

Foi um jantar muito concorrido que reuniu à mesa mais de 60 convivas que assinalaram com grandeza e dignidade os mais de 40 anos desta iniciativa.

Trata-se de uma das tradições mais antigas do género que se pratica no nosso concelho e que tem tido uma continuidade ininterrupta desde há décadas - mais precisamente há 41 anos.

A força anímica que move os “Viajantes” neste evento é o alegre convívio, sã camaradagem e reencontro de todos, pelo menos uma vez por ano.

“Mais um ano que passou e que bem que sabe juntarmo-nos no nosso são convívio que tanto nos agrada, sempre com boa disposição e alegria, estamos mais uma vez a celebrar a nossa arte” - assim Paulo Camoezas, portavoz da Comissão de 2008, sintetizou este tradicional encontro que juntou mais de seis dezenas de “Viajantes” e familiares.

Paulo Camoezas que - diga-se - dava voz à Comissão formada por Eduardo Brás, Ricardo Araújo e Geraldo Henriques, além do próprio Paulo Camoezas.

Oportunidade para «julgar» os recém vendedores que andam a laborar sem a respectiva certidão válida, e certamente teremos oportunidade de «encartar» - reforça Paulo camoezas.

Os 41 anos de tradição têm sido alicerçados no respeito e memória de todos, recordando e homenageando os que já partiram. Este ano, mais uma vez essa homena-



gem teve lugar durante a tarde com uma romagem ao cemitério, seguida de uma missa solene, proferida pelo Padre António.

Historiando um pouco, os 41 anos do “Jantar dos Viajantes”, representam uma das mais antigas e ininterruptas tradições do nosso concelho, que merece uma incursão no passado, uma viagem ao encontro das origens desta festa da classe... e de classe.

Segundo Fernando Rosalino nos confidenciou, tudo começou há 41 anos no antigo “Novo Horizonte do Sr. Manuel”, no seguimento de uma conversa entre três viajantes da altura - Fernando Rosalino, Carlos Medeiros e Vítor Correia -, com este último a sugerir em conversa “porque é que não fazemos uma bacalhoadade Natal para os Viajantes!?” «É já!» - responderam os outros dois “fundadores”. “O Carlos Medeiros que tinha mais disponibilidade de tempo, foi à droguaria do António Granada, que à época existia mesmo em frente ao Novo Horizonte, e comprou uma folha de 25 linhas azul, onde imediatamente iniciámos as inscrições”, e assim surgiu este enraizado momento de grande confraternização entre Viajantes.

Nesse ano, no Terrabela, só



foram admitidos Viajantes. Foram mais de 20!

No segundo ano, ainda foram os mesmos a organizar o jantar, mas no ano seguinte já foi nomeada uma Comissão para o ano seguinte, como ainda hoje acontece, tornando-se, também, prática rodar pelos restaurantes de Figueiró dos Vinhos.

Só mais tarde o jantar foi aberto aos Comissionistas e, ainda mais tarde, aos familiares e só bastante depois teve a actual abertura.

Assim nasceu esta tradição que este ano Paulo Camoezas, Ricardo Araújo, Eduardo Brás e Geraldo Antunes, tão bem corporizaram e as comissões futuras - como a do próximo cimentarão.

## “APRENDER” E “PARTILHAR” PARA “AJUDAR A DESENVOLVER O PROJECTO SOCIALISTA”

# LIDER NACIONAL DA JS VISITOU O NORTE DO DISTRITO

O Secretário-geral da Juventude Socialista (JS), Duarte Cordeiro, visitou durante dois dias, os concelhos do Norte do distrito de Leiria, nomeadamente, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Alvaiázere. Em destaque esteve o tema da Interioridade.

Promover o contacto e a aproximação dos órgãos nacionais aos militantes de todas as federações distritais da Juventude Socialista, foi um dos objectivos principais da visita que o secretário-geral Duarte Cordeiro efectuou ao Norte do distrito de Leiria.

Para o efeito, o secretário-geral da JS e o presidente da federação distrital de Leiria, Diogo Coelho, elegeram o tema da interioridade. “De igual modo, estiveram em foco e em debate políticas de juventude desenvolvidas pelas autarquias locais, destacando-se entre estas, as que promovem de um modo eficaz a fixação dos jovens nos concelhos que sofrem e vivem com o problema da desertifica-



ção”, refere Diogo Coelho.

Duarte Cordeiro e a comitiva, onde se incluía o presidente da Federação Distrital de Leiria do PS, João Paulo Pedrosa, foi recebido durante a manhã de Sexta-feira, 9 de Janeiro, pelas 10 horas na Câmara Municipal de Castanheira de Pera, onde foi recebido pelo Presidente da Autarquia, Prof. Fernan-

do Lopes e deu por iniciada, oficialmente, a visita.

Seguiu-se uma visita à Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, em Pedrógão Grande, onde decorreu o almoço, no qual participaram também dirigentes concelhios do PS e da JS, assim como o director pedagógico da ETPZP, António Figueiras.



De tarde, teve lugar uma visita ao Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande, de onde a comitiva seguiu para Figueiró dos Vinhos, para uma visitada à Casa Municipal de Juventude, o Centro Comunitário e o Centro de Apoio Ocupacional da Ervideira. As visitas a Figueiró dos Vinhos foram todas feitas na companhia do De-

putado Socialista Carlos Lopes que é, igualmente, líder da concelhia do PS local. Pelo meio destas visitas, a comitiva foi recebida pelo Presidente da Autarquia figueirense, o social-democrata, Rui Silva.

À noite, decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Pedrógão Grande, uma conferência subordinada ao tema “Políticas para um Interior mais Jovem”, tendo como oradores Duarte Cordeiro e José Miguel Medeiros (Secretário de Estado da Protecção Civil).

No sábado (10 de Janeiro), Duarte Cordeiro passou a manhã em Ansião onde visitou o Centro de Negócios, o Centro de Interpretação Ambiental da Nascente do Rio Nabão, e almoçou com o presidente da Concelhia do PS (Silvério Domingues) e o candidato à Câmara Municipal (António José Domingues). A tarde, começou em Alvaiázere com uma visita ao Parque Multiusos e ao Centro Histórico de Alvaiázere, regressando depois a Castanheira de Pera para visitar a Praia das Rocas, a Praça da Notabilidade e a Casa do Tempo.

A visita de Duarte Cordeiro culminou com um jantar/conferência subordinado ao tema “Políticas de Juventude nas Autarquias Locais”, onde estiveram presentes dirigentes locais e dos concelhos vizinhos - da JS e do PS -, sendo

ainda de realçar as presenças dos sempre jovens Kalidás Barreto e Júlio Henriques.

Fernando Lopes, presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, foi o primeiro orador, para “em breves palavras de circunstância”, deixar palavras de incentivo à juventude e o repto para se envolverem na política activa, realçar o facto desta ser a 2ª visita do líder da JS ao concelho e considerar a juventude como um estado de espírito.

Seguiu-se, Diogo Coelho destacou que a visita do Secretário-geral da JS é uma “realização inédita” criada no decurso do presente mandato pela actual Direcção Nacional da JS, sendo também a primeira vez que um líder nacional daquela estrutura partidária visita institucionalmente o Norte do Distrito de Leiria. Diogo Coelho terminou anunciando que durante estas visitas foi possível pôr em marcha a reactivação de três secções da “J”: Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Ansião.

Finalmente, Duarte Cordeiro, afirmou estar e querer aprender para poder ajudar a desenvolver o projecto socialista, enquadrando aqui esta visita, além da partilha de conhecimentos. Duarte Cordeiro, afirmou ter vindo encontrar um PS e JS determinado e não poupou elogios ao Autarca Castanheirense, Fernando Lopes - “visão que vou levar e transmitir” -, bem como aos “jovens Kalidás Barreto e Júlio Henriques”. O líder da “JS” considerou a semana que ali terminava como muito importante para a juventude portuguesa, referindo-se à aprovação no dia anterior dos Conselhos Municipais da Juventude, na Assembleia da República, uma “vitória” da juventude que permitirá defender com mais determinação as suas convicções.

A terminar, e até porque estamos em ano de várias eleições Duarte Cordeiro pediu às “J” do norte, “vontade”, “intervenção”, “eficácia” e “determinação”.

C S

## CUIDADOS CONTINUADOS - PROGRAMA MODELAR

# STA. CASA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO ASSINA CONTRATO

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) vai crescer mais do que o previsto em 2009. Para fazer face a este desafio, 51 Misericórdias - entre elas a de Pedrógão Grande, representada pelo seu provedor, Eduardo Luiz (na foto) -, das 102 entidades do sector social, assinaram contratos no âmbito do Programa Modelar da RNCCI.

A cerimónia foi presidida pelo primeiro-ministro, José Sócrates, que afirmou que a antecipação das metas se deve à necessidade de animar a economia e garantir empregos. Foi a 15 de Janeiro, em Lisboa.

De acordo com o presidente do Secretariado Nacional, Manuel de Lemos, a UMP está a promover todas as condições para que as Santas Casas possam responder



com rapidez ao desafio lançado por José Sócrates. “Importa que todos sem excepção colaborem na medida das nossas possibilidades para promover a actividade económica, o emprego e o desen-

volvimento”, afirmou, lembrando ainda que “o sector social no seu conjunto” está a dar “mais uma contribuição para esse objectivo visto que, e só para referir a vertente económica, ao apoio público acordado acrescentaremos um investimento próprio que é seguramente maior”.

Ao todo, serão investidos 147 milhões de euros na criação de novas unidades e melhorias necessárias nas já existentes. Cerca de 65 milhões serão assumidos pelo Ministério da Saúde. A cerimónia contou ainda com a participação do ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva, da ministra da Saúde, Ana Jorge, do secretário de Estado da Segurança Social, Pedro Marques, do secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Francisco Ramos, do presidente

do Instituto da Segurança Social, Edmundo Martinho, e do presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, padre Lino Maia.

Relativamente ao distrito de Leiria, a rede de cuidados continuados vai ser ampliada com a criação de mais 115 lugares.

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande é um dos organismos que irá receber financiamento, assim como a unidade da Fundação Nossa Senhora da Guia - Avelar, no concelho de Ansião, e as Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, Marinha Grande e Porto de Mós.

Na região Centro, foram aprovadas 25 candidaturas, num total de mais 774 camas, e que representa um investimento total de 43 milhões de euros, com um financiamento público superior a 17 milhões de euros. Com este financiamento, vai ser possível às entidades adquirirem equipamentos e remodelarem, construir ou ampliar as unidades de internamento de cuidados continuados.

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados foi criada em 2006 pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social com o objectivo de permitir aos utentes recuperarem a autonomia para as actividades da vida diária e reduzirem o seu grau de dependência.

## RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

**Esplanada e Parque de Estacionamento**

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**AGRADECIMENTO**

**JOSÉ CARLOS DORES VENTURA**

Nasceu: 03.01.1965 \* Faleceu: 23.12.2008

Chávelho  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mãe, Irmão, Cunhada,  
Sobrinho e restante família  
agradecem reconhecidamente a  
todas as pessoas que  
acompanharam o seu ente  
querido à última morada, ou  
que, por qualquer  
meio, manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.  
A Família



## RESULTADOS NÃO PERDOAM

## “CHICOTE” DITA LEIS



Paulo Neves

## Em Figueiró: Sai Fernando Silva, entra Paulo Neves

Paulo Neves é o novo treinador do Fig. Vinhos, após a demissão de Fernando Silva. Os maus resultados ditaram este despecho. O Fig. Vinhos ocupa a penúltima posição no campeonato da Divisão de Honra, facto que não é comum na turma figueirense.

Paulo Neves era até há bem pouco tempo, adjunto no Sp. Pombal e como treinador principal já orientou o Ansião, Sourense e Chão de Couce.

## Na Ilha: Hélder Pereira deixou comando técnico

Hélder Pereira abandonou o comando técnico da Ilha. Os maus resultados que o conjunto ilhense vem acumulando, devem ter sido a razão, que motivou este despecho. Ainda não é conhecido o substituto de Hélder Pereira, mas ao que conseguimos apurar, o novo treinador poderá ser alguém que já se encontra dentro do clube e que conhece bem os cantos à casa.

## Taça distrital de Leiria

2ª eliminatória  
4-01-2009

Boavista 2 - Alcobça 3
Ranha 1 - Bombarralense 4
Avelarense 0 - Marrazes 4
Óbidos 1 - Santo Amaro 0
Arcuda 0 - Nazarenos 0 (4-5 g.p)
Unidos 0 - Portomosense 4
Pelariga 1 - Pataiense 0
Grap/Pousos 3 - Maceirinha 1 (a.p)
Juncalense 1 - Veiense 0
Moita Boi 1 - Gaeirense 0
P.Vieira 0 - Alvaiázere 1
Ramalhaus 1 - Guiense 3
C. Novo 0 - Valcovense 0 (3-4 g.p)
Vidreiros 1 - Ilha 0
C.Pera 1 - Pilado e Escoura 2 (a.p)
Ansião 3 - SL.Marinha 1

ASSOCIAÇÃO  
DE FUTEBOL  
DE LEIRIA

## RESULTADOS

## Divisão de Honra

## 14ª Jornada

11/01/2009

1	PORTOMONSENSE	x	ALQ. SERRA	3
2	MARRAZES	x	CARANGUEJEIRA	0
0	GUIENSE	x	BENEDITENSE	1
2	MEIRINHAS	x	BOMBARRALENSE	3
1	ALCOBAÇA	x	NAZARENOS	0
5	PILADOESOURA	x	ILHA	2
4	GAEIRENSE	x	FIG. VINHOS	1
4	VEIRENSE	x	PATAIENSE	2

## 15ª Jornada

18/01/2009

1	ALQ. SERRA	x	MARRAZES	0
0	CARANGUEJEIRA	x	GUIENSE	0
1	BENEDITENSE	x	MEIRINHAS	0
1	BOMBARRALENSE	x	ALCOBAÇA	3
1	NAZARENOS	x	PILADOESOURA	0
0	ILHA	x	GAEIRENSE	1
1	FIG. VINHOS	x	VEIRENSE	2
1	PATAIENSE	x	PORTOMONSENSE	4

## PRÓXIMAS JORNADAS

16ª Jornada - 25/01/2009
FIG. VINHOS - PATAIENSE (H)
17ª Jornada - 25/01/2009
CASEIRINHOS - PEDROGUENSE (1ª)
AL. UNIDO - CAST. PERA (1ª)
17ª Jornada - 1/02/2009
PORTOMONSENSE - FIG. VINHOS (H)
18ª Jornada - 01/02/2009
PEDROGUENSE - RANHA (1ª)
CASAL NOVO - CAST. PERA (1ª)

## Primeira Divisão

## 14ª Jornada

28/12/2008

0	CASAL NOVO	x	MOTORCLUBE	0
1	SIMONENSES	x	PELARIGA	3
0	CAST. PERA	x	ALVAIÁZERE	3
1	AVELARENSE	x	ANSIÃO	4
2	POUSAFLORES	x	PEDROGUENSE	3
2	RAMALHAIS	x	MATAMOURISCA	1
1	MOITABOI	x	ARCUDA	2
0	CASEIRINHOS	x	RANHA	3

## 15ª Jornada

11/01/2009

1	AL. E UNIDO	x	CASAL NOVO	3
2	MOTORCLUBE	x	SIMONENSES	3
1	PELARIGA	x	CAST. PERA	0
3	ALVAIÁZERE	x	AVELARENSE	1
6	ANSIÃO	x	POUSAFLORES	0
4	PEDROGUENSE	x	RAMALHAIS	1
1	MATAMOURISCA	x	MOITABOI	0
2	ARCUDA	x	CASEIRINHOS	0

## 16ª Jornada

18/01/2009

1	SIMONENSES	x	AL. E UNIDO	3
1	MOTORCLUBE	x	CAST. PERA	3
1	AVELARENSE	x	PELARIGA	2
0	POUSAFLORES	x	ALVAIÁZERE	2
1	RAMALHAIS	x	ANSIÃO	4
0	MOITABOI	x	PEDROGUENSE	3
0	CASEIRINHOS	x	MATAMOURISCA	0
3	ARCUDA	x	RANHA	1

## CLASSIFICAÇÕES

## Divisão de Honra

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PORTOMONSENSE	15	36
2	ALCOBAÇA	15	31
3	ALQ.SERRA	15	28
4	MARRAZES	15	27
5	NAZARENOS	15	27
6	BENEDITENSE	15	27
7	GAEIRENSE	15	26
8	BOMBARRALENSE	15	19
9	GUIENSE	15	18
10	CARANGUEJEIRA	15	18
11	PILADO ESCORA	15	16
12	PATAIENSE	15	16
13	MEIRINHAS	15	15
14	VEIRENSE	15	15
15	FIG.VINHOS	15	11
16	ILHA	15	1

## Primeira Divisão

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	ANSIÃO	16	41
2	PEDROGUENSE	16	39
3	ARCUDA	16	33
4	PELARIGA	16	32
5	ALVAIÁZERE	16	31
6	CASAL NOVO	16	28
7	AVELARENSE	16	25
8	RAMALHAIS	16	22
9	RANHA	16	20
10	MOITA DO BOI	16	20
11	CAST. PERA	16	18
12	MATAMOURISCA	16	16
13	POUSAFLORES	16	11
14	A.UNIDO	16	11
15	SIMONENSES	16	7
16	CASEIRINHOS	16	6
17	MOTOR CLUBE	16	5

## DIRECÇÃO REUNE PLANTÉIS E DIRECTORES EM JANTAR DE NATAL

## “FAMÍLIA” DO RECREIO PEDROGUENSE UNIDA E DETERMINADA

No passado dia 21 de Dezembro, a Direcção do Recreio Pedroguense assinou a Quadra Natalícia e Final de Ano com um jantar onde pretendeu homenagear e reconhecer o empenho de todos os seus patrocinadores, directores, massagistas, técnicos e atletas de todos os escalões em actividade.

O evento teve lugar no Restaurante Lago Verde e juntou, além dos referidos homenageados, o Presidente da Autarquia Pedroguense, Dr. João Marques, e os Presidente e Vice-Presidente da Associação de Futebol de Leiria, respectivamente, Júlio Vieira e Fernando Inácio, numa clara manifestação de respeito e consideração pelo Recreio Pedroguense que movimenta, actualmente, cerca de uma centena de atletas inscritos naquela Associação.

Esta jornada decorreu no maior espírito de convivência, com os mais velhos a incentivarem e motivar os mais novos. João Cunha, o Presidente da Direcção, esteve – como vem sendo seu apanágio - incansável na motivação e união do grupo.

Durante o jantar foram distribuídas lembranças e troféus que pretendiam homenagear jogadores, dirigentes, técnicos e colaboradores, sendo obrigatória a referência ao Alberto, director que foi fortemente aplaudido de pé por todos os presentes.



No período de intervenções, o Presidente João Cunha foi o primeiro a usar a palavra para agradecer a presença das mais altas instâncias da Associação de Futebol de Leiria, assumir-se como “dirigente de acção mais do que de palavras”, agradecer as restantes presenças e reconhecer o empenho de todos os “seus” atletas, técnicos e dirigentes, bem como realçar e agradecer o apoio dos sócios e adeptos pedroguenses, em geral.

Seguiu-se a intervenção do Edil, João Marques que afinou no mesmo diapasão de todos os agradecimentos – realçando, também, a presença do Presidente do clube vizinho, Sertanense (Paulo Farinha) -, enalteceu o trabalho da actual Direcção do Recreio Pedroguense e lembrou que “no Desporto carregamos o nome do concelho”, numa clara responsabilização mas,

também, reconhecimento pelo seu empenho.

João Marques terminou a sua intervenção debaixo de um enorme coro de palmas ao afirmar identificar-se com o percurso da equipa principal do clube “rumo à Divisão de Honra, o nosso lugar” – afirmou.

Júlio Vieira, líder da Associação de Futebol de Leiria mostrou um grande respeito e consideração pelo clube pedroguense, realçando – desde logo – o seu enorme esforço em estar presente naquele evento e afirmando que “só mesmo Pedrógão me faria estar aqui!”, ainda que manifestando igual respeito pelos restantes 170 clubes daquela Associação.

Mais à frente, Júlio Vieira reconheceu as dificuldades acrescidas dos clubes do interior do distrito e lembrou as mais de sete décadas de origem do Recreio Pe-



droguense e a sua tradição no futebol sénior mas, principalmente, no juvenil, com vários títulos conquistados, bem como o esforço extra em manter as camadas jovens.

O líder do futebol leiriense realçou depois a forma como o clube distinguiu os seus agentes e o carisma que está a demonstrar rumo ao centenário.

Júlio Vieira lembrou, depois, o peso da Associação Leiriense no futebol no contexto nacional – a quinta -, lembrou a evolução desta e evidenciou o Futsal, “em que somos os terceiros no país” – realçou.

Depois, Júlio Vieira falou de arbitragem, considerou o patamar médio leiriense elevado, justificou algumas falhas e incentivou os presentes “incluindo os que por qualquer motivo não possam singrar na prática e gostem de continuar ligados à modalidade” a enveredarem pela arbitragem,



até porque – reconheceu – hoje, tem excelentes perspectivas, até em termos de remuneração.

Júlio Vieira terminou elogiando a dinâmica do Presidente do Recreio Pedroguense, o “amigo João Cunha”, com o qual confessou identificar-se.



## ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS CULTURA E RECREIO DOS ESCALOS FUNDEIROS

### Normas para a alienação, em concurso por proposta em carta fechada, do Terreno da Associação dos Escalos Fundeiros

#### Artigo 1º

1. O presente concurso diz respeito à alienação e transmissão de uma parcela de terreno com a área de 2.400 m<sup>2</sup> a destacar de um prédio rústico com a área de 12000m<sup>2</sup>, sita em Escalos Fundeiros, Freguesia de Pedrógão Grande e Concelho de Pedrógão Grande, inscrita na Matriz Predial Rústica sob o artigo 17.545 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número 11054.

2. A parcela referida no número anterior poderá destinar-se à construção de uma habitação.

#### Artigo 2º

1. Ao presente concurso, podem concorrer, por proposta em carta fechada, todos os cidadãos pertencentes a um País da União Europeia, maiores ou emancipados, ou ainda, sociedades comerciais com sede no mesmo espaço.

#### Artigo 3º

1. As propostas, redigidas em língua portuguesa, deverão ser apresentadas em envelope fechado, identificando no exterior o nome do concorrente, o concurso a que se destinam e dirigidas à Associação dos Escalos Fundeiros.

2. As propostas deverão ser entregues até às 16.00 horas do 14º dia do mês de Fevereiro (incluindo sábados, domingos e feriados).

3. As propostas deverão ser entregues na Associação dos Escalos Fundeiros ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

4. O acto público do concurso realizar-se-á na Sede da Associação dos Escalos Fundeiros, pelas 17 horas do 14.º dia do mês de Fevereiro, podendo nele intervir apenas as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes.

#### Artigo 4º

1. A Parcela de Terreno será adjudicada à proposta mais vantajosa, sendo que o valor base das propostas não pode ser inferior a 20.000,00 Euros, sendo excluída qualquer proposta abaixo deste valor.

2. Em caso de igualdade de propostas, será feito desempate mediante carta fechada.

#### Artigo 5º

1. O pagamento do preço deverá ocorrer nas seguintes condições:

- 50%, no dia do concurso.
- 50 %, no dia da escritura.

2. Se o pagamento referido na alínea a e/ou b) do número 1., não ocorrer, ficará a transacção sem efeito, perdendo este, a favor da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros.

3. Todas as despesas decorrentes da transmissão do prédio serão suportadas pelo adquirente.

#### Artigo 6º

A Associação dos Escalos Fundeiros reserva-se o direito de anular o acto do concurso, ou de não fazer a adjudicação da parcela, quando verifique existir conluio entre os concorrentes, outras irregularidades ou ilicitudes comprovadas, ou se o considerar conveniente para a salvaguarda do interesse público.

#### Artigo 7º

Quaisquer dúvidas e casos omissos suscitados pela aplicação das presentes normas serão sempre resolvidos pela Direcção da Associação dos Escalos Fundeiros

**ACOMARCA**  
Nº 332 de 2009.01.18

## ELEIÇÃO DE 16 DE JANEIRO NO IPL - LEIRIA

# PROF. JORGE ARROTEIA PRESIDE AO CONSELHO GERAL

Jorge Carvalho Arroiteia (na foto a assinar), Professor Catedrático da Universidade de Aveiro aposentado, natural de Leiria, foi eleito Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), durante o acto eleitoral, realizado a 16 de Janeiro, na Sala de Actos do Edifício Sede do Instituto.

De acordo com os Estatutos do IPL [alínea a), do ponto 1, do art.º 16] e com o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), o Presidente do Conselho Geral é eleito por maioria absoluta, de entre as personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à instituição, que integram este Conselho.

Jorge Carvalho Arroiteia, natural de Leiria, é Professor Catedrático da Universidade de Aveiro aposentado. Licenci-



ado em Geografia (1972) pela Universidade de Lisboa, dou-

torou-se em 1983 e em 1986 prestou provas de Agregação

em Ciências Sociais.

Autor de diversos estudos relacionados com a Análise Social da Educação, Emigração Portuguesa e Geografia Humana, participou em projectos de investigação, nacionais e internacionais, nestas áreas, tendo sido também Vice-Presidente da Comissão Nacional de Geografia entre 2005 e 2007.

Para além da docência e da investigação, o Professor Jorge Arroiteia tem participado em órgãos científicos e de gestão de diversos estabelecimentos de ensino superior universitário e politécnico, e no processo de avaliação do sistema de ensino superior. Desempenhou, também, funções de direcção em serviços centrais do Ministério da Educação (DGE-Superior e IGE) e do Ministério da Ciência e do Ensino Superior (IGCES).

## LICENÇAS PESCA DESPORTIVA

# REGIME MAIS SIMPLES

**As Licenças de Pesca Lúdica em Águas Doces (Licença de Pesca Desportiva) podem ser agora obtidas através das Caixas Multibanco seguindo o mesmo sistema que já era usado para o licenciamento da caça.**

A medida que já está disponível em todo o país, visa concretizar mais uma medida do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, prevista no âmbito do SIMPLEX o Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa, desmaterializando a emissão de licenças de pesca desportiva, reduzindo o número de impressos e documentos a manusear e simplificando os sistemas de atribuição da licença e do seu pagamento.

Nas caixas de Multibanco os pescadores devem aceder aos menus "Pagamentos e outros serviços" e seguidamente a "Estado e Sector Público" até deparar com "Licenciamento de Pesca Lúdica", devendo então seguir as instruções subsequentes que surgem no ecrã.

Os pescadores podem agora utilizar as centenas de Caixas Multibanco em vez das duas dezenas de postos de venda instalados nos serviços da AFN. Os pescadores que entenderem obter a sua licença nos serviços da AFN só o poderão fazer nas Direcções Regionais de Florestas instaladas nas cidades de Vila Real, Viseu, Santarém, Évora e Faro.

Todos os esclarecimentos sobre mais esta medida podem ser obtidos junto dos serviços da Autoridade Florestal Nacional, através do telefone 213 124 871, ou na Internet, em [www.afn.min-agricultura.pt](http://www.afn.min-agricultura.pt).

## SAPADORES FLORESTAIS

# CONCURSOS ABERTOS

O Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios e o Programa Nacional de Prevenção Estrutural 2009/2010 vieram determinar os enquadramentos das Equipas de Sapadores Florestais e indicar o caminho que elas devem observar no respeito pelas regras definidas nos diplomas específicos.

Com o objectivo do reforço e expansão do corpo especializado de Sapadores Florestais foi aberto concurso para a constituição de 60 Equipas de Sapadores Florestais (ESF), para todo o país, tendo subjacente a aplicação do Decreto-Lei n.º 179/99, de 21 de Maio, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 38/2006, de 20 de Fevereiro.

A criação das equipas de sapadores florestais será feita na proporção de 60% para as Câmaras Municipais que não disponham de ESF e as restantes 40% para as Organizações de Produtores Florestais.

Os critérios de prioridade para a selecção de candidaturas, obedecerão: i) À inexistência de equipas de sapadores florestais na área objecto de candidatura; ii) Ao espaço florestal crítico em incêndios florestais.

Se se verificar contingente não atribuído serão seleccionadas as candidaturas dos Conselhos Directivos de Baldios e das Juntas de Freguesia.

O prazo para a apresentação de candidaturas termina às 17h30 do dia 2 de Fevereiro de 2009.

Cumprido o prazo de candidatura, a Autoridade Florestal Nacional elaborará uma lista final, priorizada e fundamentada, de acordo com os critérios de prioridade. A hierarquização das candidaturas e a proposta da lista final para homologação compete ao Presidente da AFN.

De salientar que todas as candidaturas anteriores não são consideradas, devendo as entidades proceder a nova apresentação do processo.

Para outros esclarecimentos os interessados podem dirigir-se aos Serviços da Autoridade Florestal Nacional.

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canôa



## Marco Reis e Moura Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036  
E-mail: 3971@solicitador.net  
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos



**\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**  
Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)



# SUGESTÃO

Paulo Antunes

**fordoc**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

## PAI, PERDOA-LHES, ELES AINDA NÃO SABEM BEM O QUE FAZEM...

Só a morte não tem remédio  
(Ditado Popular)

É um perigo avaliar o rápido crescimento de uma empresa e nos esquecermos que, quanto mais alto estamos, maior poderá ser a queda. Serve esta máxima para começar a falar da agência funerária Servilusa. Pertença do maior grupo funerário europeu, a empresa veio romper com a regra estabelecida de um negócio composto por pequenas empresas familiares e de âmbito regional. Infelizmente, tomei conhecimento prático dos serviços da empresa pelas piores razões: a morte do meu Pai. A história começa com um telefonema para a agência a quem foram, desde sempre, entregues os funerais da família. Para minha surpresa, a agência é, também ela, agora pertença do grupo Servilusa. Com um atendimento profissional, de imediato agendaram a ida a minha casa de um cola-

borador. Até aqui nada de novo. Porém, este colaborador é agora um puro vendedor munido de catálogos e com a "cassete" comercial bem estudada. Naturalmente, poucas horas volvidas após a morte de um familiar, a paciência não abunda para ver catálogos de caixões, ramos, salvas, opções de cartões de recordação, serviço de música ao vivo e muito mais do que possam imaginar. Mas, ainda assim, o mais estranho é ver tudo isto relatado por um comercial com frases como: "isto agora usa-se muito" ou "este caixão tem muita saída".

Sem nenhuma paciência, adiantei que o corpo seria cremado e queria um funeral simples igual ao que tinha realizado, há dois anos com a mesma agência, aquando da morte da minha Mãe. Com uma comunicação não verbal que não conseguia disfarçar a decepção, a vendedora lá teve que passar a apresentar o serviço mais barato, onde já estão incluídos postais com santinhos

(para gravar com o nome do falecido e as pessoas levarem como recordação), o serviço de quatro homens (vestidos a rigor e de luvas pretas para transportar a urna) ou o serviço de café, água e bolachinhas para o velório (que, afinal, os senhores padres não costumam deixar colocar nas capelas). Mesmo que não queira estes serviços, o cliente paga-os na mesma. Conclusão, o mesmo funeral que tinha realizado, há dois anos, por 1.300 euros custava, agora, 3.200 euros. Como isto era possível?!?... A resposta foi pronta: "nós já não fazemos funerais, mas sim serviços fúnebres". Confirmei, então, se era aquele o serviço mais em conta que tinham. A resposta foi afirmativa e, como tal, disse que ia ver os preços de outras agências.

Quinze minutos mais tarde, recebo um telefonema da vendedora. Afinal, "esquecera-se" que havia uma promoção com o serviço que eu pretendia por 1.350 euros. É cla-

ro que isto diz muito da imagem de uma empresa. Na verdade, bastou este erro para deitar por terra toda a boa imagem com que tinha ficado aquando do primeiro atendimento telefónico. No entanto, em matéria de marketing, para quem quer ser a grande referência nacional, os erros não se ficam por aqui.

No novo complexo funerário (crematório) da Figueira da Foz, dirigido pelo grupo e que tem honras de abertura de todos os catálogos, as urnas das cinzas, em vez do nome do falecido, vêm apenas com um número. Com um espaço moderno e digno, não havia necessidade de deixar uma imagem desagradável do serviço tratando o cliente como um mero número. Depois, imagine que aposta em merchandising a empresa fez no local?!?... Rebuçados, isso mesmo, rebuçados da Servilusa. Espero que não sejam feitos no próprio local, nem que se lembrem de alargar, proximamente, a oferta de merchandising a cinzeiros. É claro

que a empresa pode dizer que os rebuçados são para as crianças. Na verdade, neste complexo, existe um espaço pensado para os miúdos. É certo que não deverá ter muita utilização. No entanto, não deixava de ser um cuidado positivo, não fosse a escolha do sítio para este espaço infantil ser tão infeliz. Sim, imagine que tem vários espaços / loja no local. O que deixava em frente do espaço infantil?!?... O espaço com as flores?!?... O bar do complexo?!?... Claro que não, alguém achou que o mais apropriado era colocar em frente das crianças a "loja" com exposição de campas e cruzeiros de cemitérios.

Depois ainda temos toda a confusão de marcas. Eu contacto com uma agência de nome Adelino Martins, recebo a documentação em nome de Servilusa, mas, como se já não bastassem dois nomes, os envelopes e os cartões são de uma Funerária Popular (também ela do grupo). Outra curiosidade que fiquei sem perceber (tratar-se-á de alguma norma de conduta?!...): imagine o leitor como a maioria dos colaboradores se despediu de mim?!?... "Os meus sentimentos"?!?... "Os meus pêsames"?!?... Nada disso, a despedida foi feita com um estranho "boa sorte". Enfim, depois do que vi, não sei se lhes desejo o mesmo para algumas das mudanças tão "americanizadas" do serviço... Apesar do elevado profissionalismo e acompanhamento dos colaboradores, fica o aviso para terem cuidado com esta novidade dos "serviços fúnebres", não vá uma "promoçãozinha" escondida ser capaz de reduzir os custos a menos de metade do "rebuçadinho" que no início lhe vão tentar impingir...

Paulo Antunes  
sugestão.fordoc@gmail.com  
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)



MÁRIO MENDES ROSA  
Conselheiro de Orientação Profissional



## QUANDO A IMPRENSA TOMBA (II) - "O Primeiro de Janeiro"

Nos meus tempos de adolescente, o jornal mais lido e de maior influência no país com particular influência em Coimbra, era o "Janeiro" tendo uma tiragem de 120 mil exemplares.

Mas não pense que um jornal de tal envergadura tanto na apresentação exterior como nos diversos artigos, fora ideado por uma alta personalidade.

O seu começo, e pelos anos sucessivos, fora um emigrante do Brasil, Gaspar Baltar que fizera fortuna, lhe deu o sopro alentador e com a sua extrema capacidade de gestor e organizador transformou o seu jornal talvez no melhor do país. Nele colaboraram Eça de Queirós, Ramalho Ortigão, Camilo.

Nos anos de maior esplendor, começou a escrever um grande jornalista que só ele próprio valia por todos os outros: Rocha Martins - A sua influência era de tal modo grande que os pequenos arduinos, em vez de apregoarem o jornal, diziam: "Fala o Rocha". E quando a oferta era muita, de vez em quando, restavam apenas dois ou três jornais; os arduinos

aproveitavam a ocasião para elevarem o seu preço para quem mais desse. Mais tarde usavam outro estribilho no tempo das eleições, na ausência da censura, também chamados tempos de "clarinha": "Fala o Rocha e o governo está à brocha". O jornal nasceu numa revolta contra Joaquim António de Aguiar que ficou na História com o apelido do "Mata-Frades", por este ter decretado um imposto de consumo.

Os comerciantes saíram à rua, fecharam as lojas e o Governo caiu. Da revolta, também chamada "Janeirinha" nasceu um jornal chamado "A Revolta de Janeiro" que mais tarde evoluiu para "O Primeiro de Janeiro".

Pouco tempo depois o jornal adquiriu outro Director de grande envergadura Pinto de Azevedo, pessoa de grandes dotes intelectuais e morais.

A propósito da sua benevolência e compreensão refiro o seguinte: apareceu na última página, quase sempre ilustrada, um folhetim para crianças chamado "Reizinho". Um dia as

pasquinadas saíram de tal modo das marcas que o espírito académico de várias tendências tomaram o "foguete" para o Porto e falaram directamente com o Director. Como era o seu timbre, Pinto de Azevedo recebeu-os cortesmente e disse que nunca dera pelas ofensas. Os estudantes, bem preparados, abriram a pasta e mostraram algumas fotocópias. O Director leu, meditou e disse que naquele dia a secção "Reizinho" acabara para sempre, porque era pela tolerância e não admitia agravos seja a quem for.

"O Primeiro de Janeiro" com 140 anos de idade e no seu apogeu, começou pouco a pouco a decair. O início do seu tombo, deu-se com a morte de Pinto de Azevedo.

A sua esposa, legítima herdeira do jornal, entregou-o a Freitas do Amaral e ao CDS. Mas vários dos seus colaboradores não possuíam as qualidades de um Director à altura. Sem jornalistas de renome, o jornal definiu de dia para dia até à sua extinção

## SUDOKU

		5			4	2
	8		7	9		1
7			4			8
4				6		1
		5		8		
8		4				3
5			8			4
	6		1	4		5
2		3			1	

Médio

## Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O Convívio"

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CARLOS ALBERTO D. SANTOS LOPES, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DE "O CONVÍVIO", nos termos do parágrafo 3º. Artigo 16, do regulamento interno aprovado em Assembleia Geral a 14 de Fevereiro de 2009, (Segunda-Feira) pelas 21 horas, na sede da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Actualização do Regulamento Geral Interno  
Ponto 2 - Apresentação e votação do relatório e contas de 2008 (de Julho a Dezembro)  
Ponto 3 - Assuntos com interesse para a associação

Nota - Se à hora marcada não se encontrarem presentes, metade mais um do número de associados, a Assembleia funcionar, uma hora depois, com qualquer número.

Campelo, 22 de Janeiro de 2009

O Presidente da Assembleia Geral  
Carlos Alberto D. Santos Lopes

COMARCA  
Nº 332 de 2009.01.18

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

-----Certifico que por escritura de trinta de Dezembro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e sete e folhas trinta, do livro de notas para escrituras diversas número setenta e dois - F, compareceu:

-----**GUILHERMINA DA LUZ GRAÇA**, viúva, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside habitualmente no lugar de Casal, E DECLAROU:-----

-----Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:-----

-----**UM - Urbano**, sito em Castelo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de um piso destinada a arrecadações e arrumos e logradouro anexo, com a superfície coberta de quarenta vírgula oitenta e dois metros quadrados e descoberta de cento e quarenta e três vírgula oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Maximino Simões Agria, sul com Abílio Henriques, nascente com Manuel Simões Ribeiro e poente com João Simões Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 1608, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.-

-----**DOIS - Rústico**, sito em Poesia, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal, mato, cultura com videiras em cordão e oliveiras, com a área de seiscentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Ilídio da Silva Vinhas e outro, sul com Albino Rodrigues e outro, nascente com a ribeira e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 15400, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.-

-----**TRÊS - Rústico**, sito em Barreiro, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura, com a área de vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Amândio de Jesus Agria, sul com Cesaltina de Jesus Mendes e poente com Albino Rodrigues e outros, inscrito na matriz sob o artigo 15446, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.-

-----**QUATRO - Rústico**, sito em Ribeira, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras em cordão, com a área de cento e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o caminho, nascente com Margarida da Silva e poente com Joaquim Simões da Silva Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 15487, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.-

-----**CINCO - Rústico**, sito em Ribeira, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura com videiras em cordão, com a área de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, nascente com Beatriz de Jesus Lopes e outro, sul com o ribeiro e poente com Albino Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 15506, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.-

-----**SEIS - Rústico**, sito em Ribeira, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, nascente com Maria de Abreu e outros, sul com a ribeira e poente com Ângelo Fernandes de Jesus, inscrito na matriz sob o artigo 15511, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.-

-----Que ela justificante possui em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de viúva, por compra a Américo da Silva, viúvo, residente que foi no lugar de Castelo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõe.

-----Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã 30 de Dezembro de 2008.  
**A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,**  
(Rosa Filipe Cristóvão Santos)



## JOSÉ MANUEL SILVA

### SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

## ORAÇÃO DOS AFLITOS

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

mi

## VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO

### de Figueiró dos Vinhos CASA DE HABITAÇÃO

- c/possibilidade de garagem -

CONTACTO: 960 190 742



## AGRADECIMENTO

### ARMINDA CONCEIÇÃO LEMOS

Nasceu: 24.06.1931 \* Faleceu: 06.01.2009

MARIDO, FILHA, GENRO E NETOS, AGRADECEM RECONHECIDAMENTE A TODAS AS PESSOAS QUE ACOMPANHARAM O SEU ENTE QUERIDO À SUA ÚLTIMA MORADA, OU POR QUALQUER MEIO, LHE MANIFESTARAM O SEU PESAR.

**A TODOS O NOSSO BEM-HAJA.**

A FAMÍLIA AGRADECE RECONHECIDAMENTE À DIRRECÇÃO DO LAR N.º. S.ª DA CONCEIÇÃO DE AREGA, À DIREC-TORA TÉCNICA E A TODAS AS FUNCIONÁ-RIAS EM ESPECIAL ÀS DO SECTOR LAR COM O CARINHO E DEDICA-ÇÃO COM QUE SEM- PRE CUIDARAM NO NOSSO ENTE QUERIDO.



**Areaga  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**



*"a expressão da nossa terra"*

**PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA**

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15 Euros

- 12 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_  
RUA/AV/ PRAÇA: \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_ em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

## Vende-se EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

(1 KM DA VILA)

CASADE HABITAÇÃO RECONSTRUÍDA

PRONTA A HABITAR com terreno -

1 salão c/ 2 wc e lareira. Garagem e adega

CONTACTO: 219 232 543 / 916 450 010 / 236 553 143

## Empresa da área de Climatização

Leiria

**Admite**

## TÉCNICO DE FRIO P/ ÁREA DE MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES

Enviar curriculum:

[geral@gravimetrica.pt](mailto:geral@gravimetrica.pt)

ou Apartado 4207 - 2411-901 Leiria

## Seja Conselheiro Vegas e tenha lucros entre 43 e 67%,

trabalhando com Perfumaria, Cosmética e Joalheria.

Contactos: 918616329 ou vitormbrandao@sapo.pt

## Vende-se EM LOUSÃ (1 KM DA VILA)

CASADE HABITAÇÃO USADA-

Terreno c/ 1947m<sup>2</sup> com poço

CONTACTO: 960018789 e/ou 239994007

## Senhor Viúvo, entre os 55 e 60 anos procura companheira para compromisso sério

CONTACTO: 961 937 708



### FICHA TÉCNICA

**BIMENSÁRIO REGIONALISTA PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA**

Contribuinte n.º. 153 488 255

Depósito Legal n.º. 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

**FUNDADOR**  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

**PROPRIEDADE**

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

**DIRECTOR:** Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

**DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves

**CHEFE DE REDACÇÃO:** Carlos Santos

**REDACTORES:** Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

**AGENTES:** Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

**Coentral Grande:** Joaquim Barata \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

**CONVIDADOS ESPECIAIS:** Kallidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**

Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -  
1050-085 Lisboa  
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

**DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
SardoalGest Tel.: 236 486 084  
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**

"A Comarca" - Carlos Santos.

**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor



**TWO COMMUNICATIONS**  
Londres - Inglaterra

### Assinatura

CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros

- Reformados: 11,5 Euros

EUROPA: Anual: - 20,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%) incluído



**DELMAR  
DE CARVALHO**

## VEGETERIANISMO XXIII

### O NATURISMO, A PAZ E O AMOR

Fala-se muito em Paz, como em Amor.

Contudo, e muito embora seja positivo falar-se sobre estes dois grandes temas, profundas aspirações do ser humano, onde está a Paz e onde está o Amor?

Será com a força das armas que vamos conseguir uma Paz real?

Não será, jamais.

Não é pela força brutal que a Paz se obtém. Esta tem de vir do interior de cada qual, temos de lhe dar alimento e este vem do cultivo de bons pensamentos a elevados sentimentos e emoções.

Numa troca de correspondên-

cia entre Einstein, vegetariano, com Freud, médico bem conhecido, sobre as causas das guerras e como evitá-las chegaram à conclusão que quanto maior for o nível cultural de cada ser humano, dos povos, mais possibilidades teremos para haver paz. Essa cultura é baseada na formação integral do ser humano que ama toda a criação, que sabe que matar os animais causa-lhes muito sofrimento, estes nossos irmãos mais novos têm já corpo de desejos, por isso sofrem, o mesmo não sucede com os vegetais que não têm ainda esse veículo, mas sim o vital cheio

de energia solar e não só.

Uma filosofia de vida baseada no amor a toda a criação, como bem se expressou S. Francisco de Assis, um panzoísta, é a base para se criar uma civilização mais perfeita, mais alegre, mais segura, mais saudável, mais pacífica, mais fraterna.

Olhando para a História da Humanidade, para os seres que seguiram o regime vegetariano, desde os profetas, a outros filósofos ocidentais como orientais, como aos ensinamentos de Cristo, dos Rosacruz, concluímos que o regime vegetariano tem

sido base para se fomentar a paz e o amor.

Mas este regime vegetariano tem de vir de dentro, tem de se basear no altruísmo, no amor a toda a criação. Se as suas bases são egoístas, pouco valor terá.

Quem fomentar a guerra, sendo ou passando por ser vegetariano, não o é realmente. Será uma besta ruminante.

Nunca será demais lembrar que o vegetarianismo é um modo de vida que deve estar em sintonia com as leis divinas.

(continua)

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

**Cast. Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313

**Fig. Vinhos**.....Farmácia Correia Tf. 236552312

.....Farmácia Serra Tf. 236552 339

.....Farmácia Vidigal Tf. 236552441

**Aguda**.....Farmácia Campos Tf. 236622891

**Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia

- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras

**Posto de Arega**.....Farmácia Serra

- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras

**Pedrogão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo

- Telef. 236 486 133

**Posto da Graça**.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis

**Posto de Vila Facaia**.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis.

**Ped. Pequeno**.....Farmácia Confiança Tf.236487913

**Avelar**.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304

**Chão de Couce**.....Farmácia Rego Tf. 236623285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho

- **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo

- **Figueiró dos Vinhos**:...( 2ª.feira a Domingo)

- **De 20/Jan. a 26/Jan.**:.....Farmácia Correia

- **De 27/Jan. a 02/Fev.**:.....Farmácia Vidigal

- **De 03/Fev. a 09/Fev.**:.....Farmácia Serra\*

## OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

## ANGOLA E MOÇAMBIQUE INDEPENDENTES E NA GUERRA CIVIL: Os jogos, os interesses, as múltiplas ambições

O livro "Jogos Africanos", de Jaime Nogueira Pinto (A Esfera dos Livros, 2008) tem uma importância iniludível: é o relato directo de quem viveu durante décadas a apoiar poderosos adversários do MPLA e da FRELIMO, frequentou os meios em que se financiou a desestabilização e se concitaram os apoios políticos, por vezes ao mais alto nível. Aparecem conversas, conteúdos de reuniões, ficamos a saber quem era quem no anticomunismo e nas formações conservadoras do bloco ocidental, até à queda de Savimbi. No futuro, "Jogos Africanos" será obra de consulta de todos os historiadores.

Tudo começa com o testemunho deste político nacionalista que chega a Angola em 1974 e aposta numa luta anticomunista, o seu grande desafio depois da queda do Império. Mal chega a Luanda, dá-se o 28 de Setembro, em Portugal, ao que parece Jaime Nogueira Pinto apoiava a movimentação da extrema-direita e da direita órfã, e para evitar ser preso lança-se em fuga em direcção à África do Sul. Aqui vive num campo de refugiados e vai trabalhar em Joanesburgo. Depois parte para o Brasil.

A descrição que o autor nos dá dos movimentos independentistas, sobretudo em Angola, não peca por incorrecção ou excesso. É demencial pôr a História em tribunal, a excepção angolana no conjunto das lutas pela independência foi uma realidade: ao contrário do PAIGC e da FRELIMO, Angola teve vários grupos, nenhum deles predominava e em 25 de Abril de 1974 esses grupos tinham perdido influência, tanto militar como junto das populações. É nesse contexto que Angola se tornou um palco da Guerra Fria, onde se confrontaram no terreno Cuba e África do Sul. Jaime Nogueira Pinto volta para Portugal em

1978 e começa a frequentar os círculos conservadores internacionais, é assim que chega à América como perito da realidade da África Austral. O estado de espírito é enunciado pelo autor, sem tibiezas: "Era a guerra, talvez não a boa guerra, mas a que nos ficara, apoiar a UNITA e RENAMO. Sentiamos

como aqueles combatentes, foragidos de exércitos vencidos que, para volta à pátria, se alistam sob cores e bandeiras de senhores estranhos. Mas que levam a sua lealdade última, guardada, à ideia da terra para onde querem voltar". E assim adere à revolução conservadora ao tempo de Reagan.

O autor transmite-nos a boa imagem que lhe provocou Jonas Savimbi e a ajuda que ele lhes deu na área diplomática e política, como se angariou dinheiro, como se obteve a aquiescência de políticos portugueses, como se formaram os quadros da UNITA, que apoios esta tinha em África e no mundo, o que Reagan queria em relação a Angola: não criar um outro Vietname para os soviéticos mas sobretudo ver Savimbi vitorioso. E da guerra civil de 1976-1976, uma guerra quase convencional que levava à derrota da FNLA e deixar a UNITA combatida, passou-se para um outro tipo de guerra, puramente de guerrilhas com ataques, destruições e sabotagens, tentando o máximo de desgaste, terror e desmotivação das autoridades comunistas de Luanda. Começam os grandes confrontos e a demarcação dos terrenos: a Jamba é a capital da UNITA, luta-se com

armamento sofisticado, mísseis antiaéreos, tanques, helicópteros de combate, com forças aerotransportadas, formam-se colunas com poderosas viaturas que atravessam matas e savanas. Cuito-Cuanavale é assunto para os canais televisivos mundiais, os Mirage e os

MiG-23 confrontam-se. Depois chega a paz em 1991, a precária paz. Jaime Nogueira Pinto desloca-se entre Washington, Roma, a Jamba, outros pontos, à procura de uma resposta política que pudesse conduzir à paz, trocam-se informações com os serviços secretos. Ficamos depois a conhecer os assassinatos perpetrados por Savimbi, o tirano sanguinário vem ao de cima.

A outra colaboração, desta vez bem sucedida, de Jaime Nogueira Pinto teve a ver com a reconciliação de Moçambique. Onde as grandes potências não encontravam soluções, face ao extremar de posições entre a FRELIMO e a RENAMO, a comunidade de Santo Egidio interveio e pôs os dois adversários à mesa das conversações em Roma. O resultado é do nosso conhecimento: há eleições livres em Moçambique, obteve-se a tolerância e o respeito mútuo, a RENAMO aceitou os resultados, todos os guerrilheiros foram tratados com equanimidade. Moçambique recupera e tem uma imagem respeitada em todo o mundo.

Angola veio a ter eleições cujos resultados não foram respeitados. Houve massacres em Luanda e a guerra recomeçou, imparavelmente,



**DR. BEJA SANTOS**

mais feroz do que nunca. Só que, entretanto, acabar a Guerra Fria, outros interesses se sobrepujam: grandes empresas norte-americanas e europeias queriam ter acesso ao petróleo, aos diamantes e a outras matérias-primas. MPLA e UNITA gastaram o que puderam para se reequipar. Os EUA e a Grã-Bretanha passaram a ver Luanda com outros olhos, mesmo em África os apoios à UNITA minguaram. Esta vê gradualmente reduzir-se o seu território de influência ao longo da década de 90. Luanda possui um general notável, João de Matos, que irá conduzir as FAPLA a sucessivas vitórias, pondo fim a qualquer reconciliação que estava implícita aos acordos de Bicesse. O relato de Jaime Nogueira Pinto é pungente, assistimos como num drama de Shakespeare à desagregação do poder de Savimbi, ao seu progressivo cerco, à sua morte. José Eduardo dos Santos força a reconciliação, a paz, aos poucos, instalou-se depois de 2002. O jogo da guerra de Angola acabara, os interesses norte-americanos e europeus tinham triunfado, começara uma nova era, resta saber se as causas por que se bateu Jaime Nogueira Pinto foram coroadas de sucesso.

É um relato de leitura obrigatória, é uma excelente oportunidade para se conhecer os meandros e os bastidores de negociadores obscuros que acabam por influenciar o Grande Jogo. Estes negociadores vão ter no futuro novos "bons" e novos "maus" a quem servir, com paixão e cálculo, quase sempre influenciando mas nunca decidindo. É gente que nunca frequenta os campos de batalha, reúnem-se em salas de hotéis, sorriem uns para os outros independentemente da carga de ódio ou animosidade que os leva a estar juntos. Mudam de jogo e às vezes até mudam de causa. É esse o lado tétrico que nos fica depois de ler "Jogos Africanos".

**ESCALO FUNDEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE****Associação em grande actividade: Passagem de Ano e Janeiras inovar e renovar****Passagem de Ano 2008/2009**

Pela primeira vez na sede da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros (AMCREF), realizou-se a festa da Passagem de Ano, com a presença de 53 populares, entre sócios, familiares e amigos da Aldeia.

Este evento teve início pelas 20h, com jantar, com os deliciosos pratos de sopa de peixe, leitão, sobremesas regadas pelo bom vinho da região.

Com o passar das horas, iniciou-se o baile que animou os presentes, tendo sido colocada uma mesa de doces e salgados para a meia-noite, não esquecendo o Bolo-Rei e o champanhe.

Assim começou um novo ano que se espera ser proveitoso para esta As-

sociação.

A festa continuou, com muita animação até cerca das 4h da madrugada.

No dia seguinte, à tarde a animação continuou com um lanche ajantara-do.

**Cantar das Janeiras**

No dia 3 de Janeiro de 2009, juntou-se um grupo de populares da pequena Aldeia dos Escalos Fundeiros na AMCREF, onde se deu o início do cantar das Janeiras pela Aldeia, sendo esta mais uma iniciativa a continuar nos anos seguintes.

A animação foi crescendo conforme se iam percorrendo as ruas. Os populares demonstravam a satisfação, pois era uma coisa que já não se realizava na aldeia há mais de 40 anos.

No dia seguinte, foi mais um dia de festa para os populares, com grande churrasco não esquecendo as chouriças. A Direcção da A.M.C.R. mais uma vez agradeceu a vivacidade dos populares pela iniciativa.

**Assembleia Geral**

No dia 27 de Dezembro último, teve lugar mais uma concorrida Assembleia Geral da AMCREF. Deste evento daremos notícia na próxima edição.

**CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ****Comissão d'Obras oferece festa e presentes às crianças**

A Comissão d' Obras e Melhoramentos da Capela de Santa Luzia da castanheira de Figueiró realizou uma Festa de Natal dedicada às crianças daquela localidade e outras, cujos pais sejam descendentes daquela Aldeia.

Às 15 horas teve lugar uma Missa celebrada pelo Padre António Mendes Antunes seguindo-se, após a Missa a congregação de todas as crianças e adultos presentes, no Salão de Festas, onde teve lugar um fausto bufete para as crianças e churrasco para os adultos. Cerca das 20 horas, chegou o tão ansiado Pai Natal com presentes para todas as crianças.

De realçar que as prendas, o bufete e o churrasco foi oferta dos membros da Comissão que se quotizaram entre si para fazer face a esta iniciativa.

Na próxima edição voltaremos a falar desta grande obra edificada por esta Comissão que agora cessa funções.

**CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS****"O Convívio" recebe ano novo em festa**

Campelo deu as boas vindas a 2009 com muita alegria e animação.

Mais de três dezenas de campelenses receberam o ano novo com um convívio organizado na Sede da Associação "O Convívio", em Campelo.

O grupo começou a juntar-se ao fim da tarde, tendo-se realizado um fausto jantar.

Até à meia-noite, e depois, este grupo de campelenses cantou, dançou e confraternizou-se alegremente.

**"PEGADAS E BIGODES"****População adere a Campanha de Natal... mas caixa de donativos foi roubada**

A "Pegada e Bigodes - Associação Amiga dos Animais" com sede na Quinta de Vale de Tábuas, freguesia de Aguda - Figueiró dos Vinhos é uma entidade com créditos já reconhecidos no concelho de Figueiró dos Vinhos e limitrofes.

Nos meses de Novembro e Dezembro esta associação liderada pela dinâmica Aida Batista, promoveu uma "Campanha de Natal", para angariação de fundos e bens para os animais a cargo da associação. Como ponto de recolha foi escolhida a "entrada" do edifício Da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - que se associou à iniciativa - e a aderência enquadrou-se dentro das expectativas. Ali foram entregues vários bens materiais para uso dos animais e, em local próprio, dinheiro para ajudar a fazer frente à muitas despesas daquela benemérita actividade.

Lamentavelmente, os "amigos do alheio" nem este local e finalidade respeitaram e levaram todo o dinheiro angariado ao longo destes dois meses.

Aida Batista, lamenta o roubo da caixa dos donativos "que muita falta fazem para a compra de vacinas e outros bens", mas promete continuar na "defesa e protecção dos animais abandonados, lutando pelo bem-estar e melhoria das suas condições de vida; instituir e manter um abrigo com serviços de assistência aos animais; albergar, sobre aluguer e a pedido dos respectivos donos os seus animais domésticos e contrariar todo o género de eventos culturais e desportivos que tenham como objectivo a exploração, o sofrimento e a violação da integridade física dos animais".

Situações lamentáveis como o roubo da caixa dos donativos, embora entristeçam e façam moessa na gestão da Associação "Pegada e Bigodes" não desmotivam, antes dão mais alento.

Aida Batista faz questão de agradecer a todos as pessoas que colaboraram nesta iniciativa e reforça o empenho nesta causa que abraçou, ao mesmo tempo que continua a contar com estas inestimáveis colaborações.

Actualmente, "cerca de 80 animais estão ao encargo da associação, pelo que todos os donativos serão sempre necessários e bem-vindos" - realça Aida Batista.

ESPE TO DE POESIA

**POEMA DE ANO NOVO**  
 Que seja muito belo e sorridente,  
 O Ano Novo que vai começar,  
 Que haja pão em todo e qualquer lar,  
 Que ande o oprimido mais contente.

Que nos diga o Deus onipotente,  
 Se é um Ano para ir lutar,  
 Numa guerra que em qualquer lugar,  
 Luta o fraco para ser valente.

Que seja o Ano Novo cheio de luz,  
 Que não nos traga dor nem traga cruz,  
 Que seja um Ano cheio de benesses.

Que haja paz por esse mundo além,  
 Que a justiça não falte a ninguém,  
 É no fundo esta minha bela prece!

**A ARTE DE BARBEIRO**  
 A tradicional arte de barbeiro,  
 Tem resistido ao tempo com fulgor,  
 E tem-se até exercido com amor,  
 E com muito sentimento verdadeiro.

Veio a barbeira Mila do estrangeiro,  
 Pessoa de trabalho e de valor,  
 A Figueiró veio trazer mais calor,  
 Com o seu corte de cabelo certo.

Veio de um país de Leste bem distante,  
 Ganhar a sua vida como imigrante,  
 Pessoa bem estimada em Figueiró.

Que nesta terra onde ela labuta,  
 Lide bem com a tesoura, e vá á luta,  
 Quer ajude a terra do pão-de-ló.



por Alcides Martins

**NATAIS QUE NUNCA SE ESQUECEM**  
 Estamos na quadra de Natal  
 Bem assinalado no caparito  
 Dia em que faleceu o João do Caparito  
 Que tanta vez dizia é o lugar mais bonito

O meu cunhado João do Caparito  
 Muito conhecido era um excelente carpinteiro  
 Casou com a minha irmã Maria  
 Filha do Cesário, um bom mestre de pedreiro

O João carpinteiro homem honrado  
 E trabalhador de boa craveira  
 Além de ter casado com a minha irmã  
 Ainda deixou muita família na Castanheira

Cunhado bem me lembro num serão  
 O António e o São José a cantar  
 Na adega do João do Caparito eu cheguei,  
 Você disse, agora mais um  
 Vai ser bom e o bonito

João já me interroguei a mim próprio  
 Como você entregou a sua alma a  
 Deus em dia de Natal  
 Seria por ser um bom cristão  
 Que sempre praticou o bem  
 E nunca o mal



- António Conceição Francisco  
 - Aldeia A. Aviz - 18/11/2008

**ME PORTUGAL, NÃO ERAS ASSOM?**  
 Não creio que meus país  
 Recupere o que perdeu?  
 Do melhor que possuía-mos  
 Quase tudo desapareceu

A justiça está doente!  
 A segurança também!  
 O desempregou aumentou  
 E o nível social esta muito além

A segurança só existe  
 Onde estão nossos mandantes  
 O resto da população  
 São pasto para os assaltantes

A saúde está doente  
 Isto, a nível social  
 Consultas e exames médicos  
 Parece roupa no estendal

Há alguns anos nas escolas  
 Mandavam os professores  
 Agora são os alunos que mandam!  
 E agridem os professores

Com desordem e insegurança  
 Não há prazer de viver  
 Mas aos nossos mandantes  
 Não está isto a acontecer?

Governo que assim governa  
 Não pode ser condenado?  
 Pois quem está no poder  
 Não pode ser mal tratado!



3/12/2008  
 - Adelino Fernandes

**DEZEMBRO: MÊS DE COMEMORAÇÕES**  
 Seis de Dezembro  
 Que nos trazes o Natal  
 Também a "Restauração"  
 Comemoras a Padroeira de Portugal  
 Que é a nossa Senhora da Conceição...

Sabemos que a maioria das pessoas  
 Ao Natal dão mais valor  
 Vão-se esquecendo dos outros  
 Que merecem grande louvor...

Olhem que foram 60 anos  
 Que Portugal andou dominado  
 Mas o povo se revoltou  
 E Dão João IV foi aclamado...

Grande homem corajoso  
 Trouxe-nos liberdade e esperança  
 Tinha-mos então um Rei  
 Que foi duque de Bragança...

Mas falando do dia oito de Dezembro  
 Desta nossa Santa milagrosa  
 Que está exposta no altar  
 No palácio de Vila Viçosa...

Oh querido povo Português  
 Não esqueçam da vossa memória  
 Estas datas importantes  
 Que constam da nossa História.

Com respeito ao Natal  
 Devia ser todo o Ano  
 Existir sempre entre nós  
 Muito amor, e principalmente corpo humano.



por Clarinda Henriques

**LOVE LETTER FOR NO ONE**  
 O brilho fugaz de um olhar turquesa  
 O toque suave dos teus dedos molhados  
 O leve trejeito de uns lábios afogueados que são a minha perdição  
 A simplicidade de um sorriso apaixonado  
 Passo a mão pelo teu cabelo que o amanhecer pintou  
 Um momento tornado eterno.

Toma o meu coração nas tuas mãos frágeis  
 Beija-me, apenas quero sentir esse toque de veludo  
 Finalmente.

Seguro-te nos teus braços, estou completo.  
 Por ti espero indefinidamente.

Se os teus sentimentos se mantêm, diz-me  
 E silenciar-me-ei para sempre.

Contudo, se por um feliz acaso se tiverem alterado  
 Terei que te dizer

Que me enfeitiças-te

Já não me pertenco somente a mim próprio

Tenho um mundo inteiro para dar

Toda a simplicidade e beleza do romantismo mais maravilhoso  
 Uma paixão que só eu conheço e me preenche.

Vem, toma esta mão na tua

Eu sei que o desejas

Esquece tudo o resto

Sente-me, sente isto

Não precisamos de nos mover

As nossas almas juntam-se e voamos

Percorremos um universo de sensações, que lambe o nosso espírito inquieto

E rimos de felicidade.

A segurança de um amo-te tão singelo, o mais puro que há  
 Desculpo-te, perdo-te, vem, tudo será esquecido.

Não tenho palavras mais belas que estas para te oferecer

Um amor que não se consome, uma fidelidade, uma sinceridade

Um suspiro pintado de uma esperança imortal

Conchas, mar, natureza, cores, cheiros, imagens e recordações

Tudo que tenho de mais precioso e mais íntimo

Dou-tos.

Vem, vem para estes braços que uma vez ousaste amar

Ouve o bater das ondas naquela praia

Os carros a passar naquela rua

O restolhar das folhas naquele jardim de Outono

O dedilhar pelas teclas de piano do meu peito rasgado

O cantar do pôr-do-sol azul inflamado por uma chama que se desvanece

Eu, tu, e os sons.

Não existe mais nada.

Fecha os olhos comigo, neste momento

Único

E sente.

Ah por uma vez,

Permite-te sentir.

Christopher Strong  
 Dezembro 2008

**LEMBRAR E ESQUECER**  
 Este dia é para recordar  
 Recordar tudo o que é bom  
 Bom é sempre lembrar  
 Lembrar para nunca esquecer

Esquecer e viver  
 Para o Amor não perder  
 E o mundo vencer

Recordar todos os amigos  
 É sempre bom para todos nós  
 Lembrar as amizades com todo o carinho  
 É muito importante em todas as alturas  
 Lembrar e recordar com todas as ternuras

Todos os dias da vida é sempre  
 Bom recordar os bons e maus momentos  
 Que a vida tem  
 Vamos lutar pelos bons  
 Porque os maus já muita gente os tem

Todos andamos neste mundo  
 Sabe-se lá porquê?  
 Uns brincam com os sentimentos  
 Outros brincam, sabe-se lá com o quê?



- Anabela Alves

## CANTINHO DA ESQUERDA

### Kalidás Barreto



#### SENTENÇAS DE JANEIRO

Esta televisão portuguesa (é não só), é tão fértil em doutos comentaristas de que é fácil extrair-se sábias sentenças geradoras de um profundo conhecimento social e político.

E, para além dos comentaristas há as esclarecedoras tiradas de políticos de proa com ou sem liderança e outros.

Mas vá lá então uma “boca” de cristalina sabedoria ouvida na tv:” Soares é um político analógico e nós já estamos na época digital”.

Esclarecendo o povo que a despeito do “Magalhães” ainda não percebe de informática, a boca é atirada porque Soares, num colóquio, afirmou:

“A legalização dos casamentos entre pessoas do mesmo sexo é tudo menos uma prioridade. Os casamentos entre homossexuais são (questões) de consciência complicadas, não são esses os problemas fundamentais”, Segundo acrescentou, quem agora avança são só “certos radicais” que “querem ir adiante para mostrarem que são de esquerda”.

Para o comentarista a “urgência” dos casamentos “gay” é uma prioridade da sociedade e por isso considera Soares um homem que não está dentro da modernidade.

“Mário Soares disse que ‘estaria mais inclinado’ a dar prioridade a outros assuntos: ‘Acabar com as desigualdades sociais, dar mais prestígio ao trabalho, aos trabalhadores e aos sindicatos’, sustentou.

Não sei se o comentador televisivo pertence ao lobby gay, mas a verdade é que há coisas mais importantes para resolver. Neste país de povo mal tratado.

Quanto aos casamentos gay, não chegarão legalizações com implicações sucessórias?; ou exigirão irem de grinalda e sugerir à Câmara de

Lisboa para serem incluídos nas novas de Santo António?

Particularmente respeito as opções sexuais dos cidadãos, legalizações estudadas, mas penso que é bom dar prudentemente tempo ao tempo.

#### OUTRA SENTENÇA

Da “Voz do Trabalho” extraio uma sentença bem mais interessante e urgente:

Para a celebração do Dia Mundial da Paz foi escolhido pelo Papa um oportuno tema: “Combater a pobreza, construir a Paz!”

Todos desejamos que 2009 comece bem, decorra bem e acabe bem!

Para isso todos têm de dar o seu contributo.

Hoje, a pobreza vê-se e vive-se em toda a parte, com um acento muito especial na pobreza envergonhada!

Para a combater, não bastam esmolas ou matar a fome; é preciso, também e sobretudo, atacar as suas causas que são muitas...

O mesmo se diga da Construção da Paz.

Para o conseguir, não basta “fazer guerras”. Isso não resolve. Há que aplicar a “receita” de João XXIII: Instaurar a Verdade, a Justiça, a Liberdade e o Amor!

É por causa da tibieza no ataque global às causas que continuamos a ver o que se vê no que chega ao nosso conhecimento.

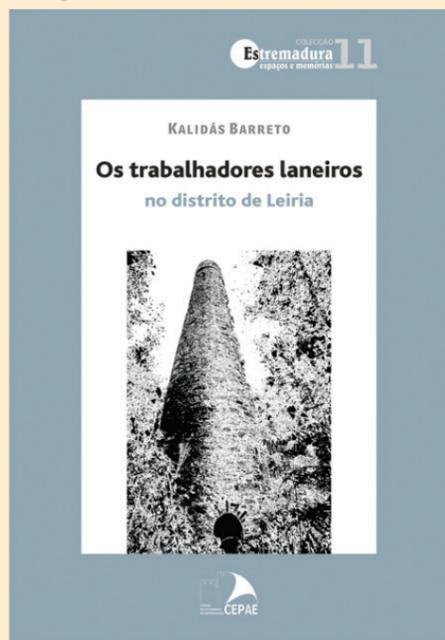
E as armas proliferam e os quartéis estão cheios de generais, mas não há carrinhas suficientes para transportar gratuitamente crianças às creches, libertando os pais para as suas tarefas. E porque não utilizar os carros das tropas e os soldados nessa fraterna tarefa?

Os terroristas estão no topo e não na base das pirâmides!

E como dizia Gandhi: “Haverá algo mais verdadeiro do que vencer a força com a razão?”

## “Os Trabalhadores Laneiros do Distrito de Leiria”

### Kalidás Barreto apresenta novo livro



“Os Trabalhadores Laneiros do Distrito de Leiria” é o tema do livro Kalidás Barreto, inserido na Coleção “Estremadura: Espaços e Memórias”, cujo lançamento está previsto para as 15H30m do dia 31 de Janeiro de 2009, em Castanheira de Pera, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Este evento será também oportunidade para a CEPAE (Centro do Património da Estremadura) homenagear o autor.

Este livro - o mais recente - de Kalidás Barreto, tem fotografia de José Luís Jorge e coordenação do CEPAE com a orientação do Prof. Joaquim Ruivo. A edição é Editora da Folheto - Edições & Design e faz parte da Coleção “Estremadura: Espaços e Memórias”, sendo o 11º volume desta coleção.

“A Cultura é um dos pilares de qualquer sociedade que se deseje próspera. O respeito e interesse pelas artes tradicionais também são preocupações do Município bem como apoiar a edição de novos livros que possam enriquecer a história do nosso Concelho” - afirma fonte da Autarquia Castanheirense, que também apoia esta edição.

O tema do livro “Os Trabalhadores Laneiros do Distrito de Leiria” aborda a história do Movimento Operário dos Trabalhadores da Indústria de Lanifícios até ao 25 de Abril de 1974.

## TOJEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

### Associação promove Baile de angariação de fundos para os Bombeiros



A Associação Cultural e Recreio Pesos, Tojeira e Vale de Alvares - Pedrógão Grande, promove no próximo dia 7 de Fevereiro um grande Baile animado pelo Duo Paulo & Cristina.

Trata-se de uma organização conjunta com o “Grupo de Amigos dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande” que pretende angariar fundos para os “Soldados de Paz” pedroguenses e reequipar uma viatura daquela corporação.

A receita reverte integralmente para os Bombeiros Pedroguenses, num gesto altruísta da Associação Cultural e Recreio Pesos, Tojeira e Vale de Alvares.

“Vem divertir-te e Ajudar”, é o desafio que a Direcção daquela dinâmica Associação deixa a todos os pedroguenses e não só.

## PAISAGEM, DESPORTO, GASTRONOMIA

### Caminho do Pão - Dia 21 de Fevereiro

*Criado a pensar nos que buscam o que de mais genuíno e tradicional tem o nosso território e nos que gostariam de experimentar, ou de mostrar aos mais novos todo o percurso do pão, desde o cereal até à mesa.*

O Caminho do Pão é uma actividade criada a pensar nos que buscam o que de mais genuíno e tradicional tem o nosso território e nos que gostariam de experimentar, ou de mostrar aos mais novos todo o percurso do pão, desde o cereal até à mesa.

O Casal de S. Simão, no concelho de Figueiró dos Vinhos, é o ponto de partida para este passeio que combina na perfeição as componentes lúdica, desportiva, paisagística e gastronómica.

Ao longo de trilhos e caminhos tradicionais que ligavam as povoações aos moinhos de água, os visitantes vão poder apreciar as riquezas paisagísticas do vale da Ribeira de Alge cuja água rega os campos e move os moinhos, onde poderão assistir ao processo tradicional de moagem do cereal.

De regresso à Aldeia, os participantes terão o prazer de almoçar numa casa de xisto típica uma refeição à base de produtos regionais e, de tarde, já com as energias reforçadas, poderão experimentar preparar a massa e o forno a lenha, cozer o Pão e finalmente prová-lo.

Este programa, ideal para famílias, grupos de amigos ou mesmo incentivos empresariais, é sem dúvida uma experiência agradável e inesquecível.

## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGdos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



## RÁDIO TRIÂNGULO

está a chegar.  
Esteja atento!

Sintonize 99.0 FM

